21 JULHO 1951

Careta

NÚMERO 2 247 ANO XLIV

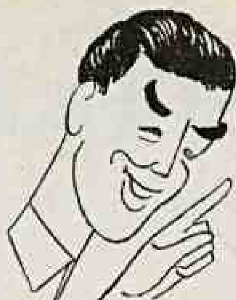
UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



O ventriloquo

Tatá (o boneco da direita) — O governo não pensa em reforma constitucional !

Tonton (o boneco da esquerda) — O governo não pensa em... outra coisa !



LÁ, NO PARÁ, BONS PERFUMES HÁ!

E, se duvidar, experimente:
PETRÓLEO OXFOR para os seus cabelos. OXFOR dá vigor, beleza e vitaliza o bulbo capilar, amacia sem engordurar e evita a queda do cabelo.

Também, para o seu banho, experimente o sabonete PARÁ, à base de pau rosa, delicadamente perfumado!



★ PETRÓLEO OXFOR e SABONETE PARÁ
São os melhores do Brasil



Criações

PHEBO



PERFUMARIAS PHEBO

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONE 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

DE MODO ALGUM!

FOMOS intimados pelos leitores desta Revista a emitir opinião a respeito do nosso ponto de vista no que toca ao envio de fôrças brasileiras para a guerra da Coréia.

Somos decididamente contrarios a isso pelos motivos que passamos a enumerar: o Brasil não está preparado, conforme acaba de declarar, venenosamente, o Chefe do Govêrno, para enviar tropas ao estrangeiro.

Por que não está preparado para isso, não obstante custarem as fôrças armadas tantos milhões de contos anuais ao Erario?

Porque o soldo que atualmente o país está pagando aos militares é elevadissimo; porque o Brasil é uma das muitas nações sul-americanas que recebem todo o material bélico obsoleto das cinco partes do mundo; porque a oficialidade de nossas fôrças armadas, em lugar de permanecer nos seus postos nas respectivas corporações, ocupa cargos publicos civis em prejuizo das suas funções especificas.

Além disso, há outros motivos de ordem economica, politica e administrativa que contra-indicam tal medida: a situação economica do país é, a despeito das afirmativas em contrario feitas no Congresso, sumamente precaria. Ampara-se neste momento num único artigo de exportação — o café, cuja firmeza nos mercados importadores já começa a vacilar, fazendo prever crise séria proximamente.

Ainda que os interessados estivessem, como parece, dispostos a financiar as despesas bélicas, a remessa de nossas tropas não deve ser feita porque nada temos que ver com a guerra da Coréia, que, dizem, está prestes a findar; porque não temos interesses nem compromissos nem motivos de natureza material ou moral para lá comparecermos.

Trata-se de guerra destinada a ampliar e consolidar prestigio e influencia politica e comercial no Extremo Oriente, lugar que fica muito distante daqui...



Depois, como pretender que nossos soldados vão morrer na Asia se o Brasil não foi ultrajado nem prejudicado?

A atual guerra na Coréia chega a ser engraçada. Com efeito, quem é que compreende essa regalia de que os chineses gozam de poderem atacar quando querem e, quando não querem, retirarem-se para o abrigo inatacado da Mandchuria, de onde partem aviões que bombardeiam e matam, e por onde transitam, impunemente, alimentos, armas e munições, que vão destruir os soldados da ONU?...

A guerra da Coréia, decididamente, não é a nossa guerra. Nossa será a outra, a que deverá vir, daqui a algum tempo, porque a guerra certamente virá, mais dia menos dia, e abrangerá o mundo inteiro. Dum lado ficarão as Democracias; do outro, o Comunismo ateu, apátrida e liberticida.

E' preciso que nos preparemos quanto antes para essa eventualidade, porque ela é muito provavel e talvez não dê tempo às nações desidiosas e negligentes de se armarem.

Somos anti-comunistas pelos mesmos motivos por que fomos anti-nazistas e anti-fascistas e por que somos anti-salazaristas, anti-franquistas, anti-peronistas e anti-getulistas.

Somos contrarios a toda essa gente porque temos horror de apanhar de chicote...

Bob

A ACIDEZ ESTOMACAL "AZEDA" A SUA VIDA?

Os sintomas da hiperacidez estomacal — azia, arrôtos, flatulência, cólicas - "azedam" qualquer pessoa e exercem influência maléfica na sua vida, no lar e na sociedade.

Convem tomar

Magnésia 'Bisurada'

Chamillart era notavel jogador de bilhar. Luís XIV, surpreendido com a sua habilidade, fê-lo familiar da côrte. Mme de Maintenon o nomeou logo intendente de Saint-Cyr. Em outra ocasião, esse adventício levou a bom termo uma jogada das mais difíceis, proposta pelo rei. A nova proeza valeu-lhe a nomeação de ministro da Fazenda.

Quando esse favorito perdeu a privança, compuseram e fizeram circular entre os ociosos de Paris este epitáfio :

Ci-gît le fameux Chamillart,
De son roi le protonotaire
Qui fut un héros au billard,
Un zero dans son ministère.

SÁBIO "SABIDO"...

O grande chanceler inglês Nicolau Bacon era homem de hábitos modestos. Certo dia, a rainha Elizabeth foi visitá-lo em sua residencia de Redgrave e estranhou a humildade de sua instalação :

— Esta casa é muito pequena para um homem como o senhor !

O sábio, que tambem era habil cortesão, respondeu :

— Foi Vossa Majestade que me fez demasiadamente grande para esta casa.

O BILHAR JA' FEZ UM MINISTRO...

O bilhar foi uma transformação do "hockey". No século XVII, os bilhares tinham dimensões enormes. Arcos metálicos, sob os quais as bolas tinham de passar, recordam os pormenores do "hockey". Para lançar as bolas nas combinações de distancia, empregavam-se pás chamadas *houlettes*, colocadas na extremidade dos tacos. Para as jogadas correntes, apoiava-se o taco numa rabeca com o fim de orientar devidamente o golpe.

RAPAZES!

Tenham personalidade, mantendo seus cabelos bem penteados e suavemente perfumados, usando

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

O PULO



— Não houve jeito do pequenino adaptar-se ao Plano Salte !

— Que quer, você ? O homenzinho tem as pernas curtas...

CAVALHEIRESCO...

A moça, ainda jovem porém opulenta de formas, entrou na drogaria, estacou diante da balança em cujo letreiro se lia : **50 centavos a pesada.**

Abriu a bolsa, retirou uma moeda daquele valor, subiu na plataforma, introduziu a moeda na fenda apropriada, espiou o ponteiro, que parou nos 74 quilos.

Com ar levemente massado, apeou da balança, despiu o casaco de peles, trocou uma pelega de cinco **cruzes**, tornou a subir na plataforma, introduziu nova moeda de 50 centavos no orifício adequado e espiou o registrador, que marcou 71 quilos.

Visivelmente contrariada, voltou a descer da balança, retirou o cinto elastico, trocou um cruzeiro com o caixa, voltou à plataforma e enfiou nova moeda de 50 centavos no lugar apropriado. O ponteiro moveu-se até os 70 quilos e 600 gramas.

Claramente irritada, desceu. Arrancou os sapatos, trocou outra moeda com o caixa, tornou a subir na balança. O ponteiro registrou 70 quilos e 100 gramas.

Furiosa, já procurava outra moeda dentro da bolsa, quando um senhor, que a observava, disse-lhe :

— Vamos, minha senhora, prossiga. Daqui para diante, todos os cinquenta centavos que forem precisos — pago-os eu...

———:·:———

CURIOSIDADES

— George Washington tinha os cabelos ruivos.

— Os ingleses estão habituando os indigenas da ilha de St. Kitts, uma das ultimas possessões no mar das Caraibas, a morarem em confortaveis casas de madeira. Para evitar a atual crise de habitação em todo o mundo e para satisfazer sua tendencia para o nomadismo, essas casas podem ser desarmadas e transportadas.

TRAJO PARADISIACO...

Em Dublin, um decorador de vitrines muito distraído deu que falar a toda a cidade, provocando até a intervenção do "Comitê de Vigilancia", composto de cidadãos austeros, exemplares. O decorador, ao vestir um manequim com o último modelo de vestido de noiva, esqueceu-se de que não havia terminado o trabalho e deixou o manequim na vitrine somente de luvas, sapatos e véu. Em baixo lia-se o seguinte letreiro :

"Noiva da primavera de 1951".

Houve tremendo escandalo. Os dirigentes da igreja ficaram muito abalados ao pensarem na entrada e permanencia no templo das noivas naqueles trajos ultra-simplificados...

Por fim, resolveram completar a "toilette" nupcial...

A VOZ DA SABEDORIA

— O melhor uso que podemos fazer de nossa vida é consumi-la em alguma coisa mais duradoura do que a própria vida.

William James

— O amor é a chave de ouro que abre todos os corações.

Orison Sweet Warden

— A alma de um povo, assim como de um ser humano, pode ser ameaçada, mas nunca esmagada.

S.

— O grande pecado para com o proximo não é odiá-lo, mas ser-lhe indiferente; é isto essencia de desumanidade.

A.



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

NOVO CREME DE BARBEAR
tonifica sua pele
enquanto Você se barbeia!

Agora você pode obter uma barba mais rente, de melhor aparência e ao mesmo tempo ajudar a manter sua pele jovem e macia.

Notável ingrediente

Tudo isto é possível com o novo Creme de Barbear WILLIAMS, contendo Extrato de Lanolina — uma recente descoberta médica com propriedades tonificadoras da pele muito maiores do que as da própria lanolina. Extrato de Lanolina amacia e refresca o rosto enquanto você se barbeia. Ajuda a manter sua pele com aparência jovem e saudável.

Sòmente em WILLIAMS!

Nenhum outro creme de barbear possui Extrato de Lanolina. Sempre que se barbeia com o novo Creme de Barbear WILLIAMS você proporciona ao seu rosto o benefício desta notável substância e faz uma barba mais fácil e macia. Experimente WILLIAMS amanhã... e nunca mais quererá usar os cremes comuns. WILLIAMS é o único Creme de Barbear que contém Extrato de Lanolina.



Em 2 tamanhos: COMUM e GIGANTE
À VENDA EM TODO O BRASIL

24.983

A MODA PEGOU

Entrou em moda em Londres uma serie muito curiosa de ornamentos, após a Exposição do Festival da Grã-Bretanha. E' que os monges da Abadia do Monte São Bernardo, na Floresta de Charnwood, Leicestershire, enviaram para aquela exposição dois jarros do tamanho de um homem, feitos pelo padre Vincent da Ordem. Tinham o feitio de monstros extintos e eram decorados de acordo com temas prehistoricos.

Os jarros agradaram muito aos colecionadores e a procura passou a ser enorme.

SOBRE A DOR E A PRUDENCIA

— O homem que não é educado pela dor será sempre como criança.

Tommaseo

— A temeridade é propria da idade florida e a prudencia da velhice.

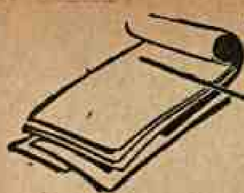
Cicero

— A prudencia dirige as virtudes.

São Tomás

— Nem sempre o homem é bastante cauto para evitar o mais facil.

Horacio



BLOCK NOTES

O GRANDE problema do carioca ainda é — e o será decerto por muito tempo, num só: o custo da vida. O sr. Getulio Vargas trouxe para o governo um generoso acervo de promessas. E o povo o recebeu contente e confiante, na certeza de que ele conseguiria atenuar-lhe a situação aflitiva, proporcionando-lhe vida mais fácil, de custo mais módico ou razoavel. Posto se confesse permanentemente preocupado com a questão, que o deve afligir sem duvida, o sr. Getulio Vargas nada conseguiu até aqui no sentido, já não diremos de baratear o custo da vida, mas ao menos de conter a alta dos preços. O esforço e a boa vontade do Presidente encontraram o seu Waterloo, em materia de barateamento da vida, na incapacidade dos seus auxiliares e na ineficacia dos seus instrumentos administrativos de fiscalização dos preços. O fracasso do Cabello, por exemplo, foi integral.

Diante desse pungente malogro, o sr. Getulio Vargas pediu ao Congresso algumas medidas de ordem economico-administrativas, destinadas a facilitar o encaminhamento do problema. Mas toda gente sente que o que falta, no caso, não é o amparo das leis, mas a competencia dos homens. Os preços foram tabelados; as medidas foram

PARA
OS
CABELLOS
USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
..E NÃO MUDE

CUSTO DA VIDA — O GRANDE PROBLEMA CARIOCA

---

adotadas; as soluções foram anunciadas. Mas o comercio não tomou conhecimento de nada disso! Cada comerciante cobra, pelo seu produto, o preço que bem entende — e quem não gostar, coma menos... Se o sr. Cabello quer uma prova disto, sáia do seu gabinete, tire os oculos de Mr. Pangloss e percorra as feiras-livres da cidade: ninguem respeita tabela de preços. E os feirantes gritam sem reservas, no calão grosseiro que lhes é peculiar:

— Esse é o preço da tabela, mas se quer levar o artigo tem que pagar o que lhe digo! Do contrario, não lhe vendo — e vá queixar-se ao bispo!...

E realmente as donas de casa — essas heroinas anonimas, tão pacientes e humilhadas, cujos ouvidos estão calejados de escutar palavrões e grosserias — submetem-se docilmente à tirania mal-criada dos feirantes, porque não podem deixar de pôr sua panela no fogo... E' assim com as frutas e os legumes; é assim com o queijo e a manteiga; é assim com o feijão, o arroz, as massas. Não existem fiscais — e se existem não comparecem aos "locais do crime"... Para quem apelar?

O caso da carne foi outro *bluff*. A carne só barateou — e bem pouco, na tabela oficial. Nos açougues ela continúa a existir apenas para aqueles que a podem comprar no cambio negro — e por preço mais alto do que antigamente. Aquele negocio de "carne argentina", de "carne popular", de "carne de 6 cruzeiros" e outros "slogans" demagogicos — é conversa pr'a boi dormir... Não ha carne senão no mercado negro — e pelos olhos da cara. Quanto ao peixe, é a mesma mistificação: pelo preço da tabela não ha peixe. Quem quiser comer peixe tem que pagar o preço que o peixeiro exige. E peixe, no Rio, hoje, é artigo de luxo! E é raridade tambem.

O sr. Getulio Vargas decerto ignora tudo isso — como ignora, sem duvida, que todos os preços subiram — e continuam a subir — desde que ele assumiu o governo. O sr. Getulio Vargas ignora talvez que mesmo os tabelamentos majorados pelo sr. Cabello não são obedecidos por ninguem. Cada negociante é um "sabotador" ostensivo das promessas do Presidente. E sem duvida S. Excia. ignora, tambem, que o sr. Cabello nos seus tabelamentos esqueceu alguns produtos fundamentais para o carioca:

a) o leite (que custa Cr$ 2,90 o litro!)
b) o açucar (que subiu no governo Dutra e nunca mais baixou!)
c) a manteiga (cujo preço é astronomico, como só o tivemos no tempo da guerra e da famosa "manteiga" argentina)
d) o calçado (que constitui hoje luxo de gente rica)
e) as fazendas e confecções.

Ora, será possivel que o sr. Cabello desconheça os desmandos, em materia de preços, que caracterizam o comercio desses produtos?

O pior, porém, é que em materia de generos de primeira necessidade, o que ha é fartura (a produção aumentou!) nas fontes de produção, com carencia absoluta nos mercados de consumo... por falta de transportes. No Rio Grande, no Paraná, em Goiaz e em Minas, os cereais estão apodrecendo à falta de transportes! E nós no Rio pagando preços extorsivos por alguns cereais mofinos e escassos. O homem morrendo de fome na terra de Canaan...

O sr. Getulio Vargas não está informado certamente de todos esses fatos. Desconhece, pois, que os "sabotadores" não estão só entre os "tubarões" que desrespeitam tabelas e riem da autoridade do sr. Cabello: estão tambem entre os auxiliares do governo que dirigem os transportes... Que S. Excia., enquanto espera pelas leis economicas que solicitou ao Congresso, tome algumas providencias de ordem doméstica, para que o Loide, a Central e a Leopoldina, bem como as demais ferrovias e companhias de navegação do

Pequenas Pílulas
de REUTER
para o fígado
Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.
L&K
DYSPEPSIA DOR DE CABEÇA



Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!

Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.



Brilhantina
COLGATE

país, transportem a tempo e a hora, dos mercados produtores para os consumidores, os generos que produzimos em abundancia e não encontramos para comer ! Faça essa gente trabalhar direito, dr. Getulio ! Essa gente está enterrando o team...

Peter-Pan

Meu caro Peter-Pan,

Permita-me que meta meu bedelho na sua seara para dizer-lhe que, no que diz respeito aos transportes, a coisa é mais complicada e dificil do que parece.

Na verdade, essa gente dos transportes, como aliás quase todo mundo no Brasil, pouco faz — não quer nada com o trabalho — entretanto, ainda que o quisesse, nada poderia fazer no momento, porque a realidade, a dolorosa realidade é que estamos sem meios de transporte.

As estradas de ferro, com exceção da Companhia Paulista, estão nas ultimas; o material rodante, em petição de miseria, constitui séria ameaça à vida dos passageiros; as estradas de rodagem, com algumas exceções, são mal pavimentadas, andam esburacadas e até interrompidas; o serviço de cabotagem anda à matroca e completamente anarquizado. Os navios que possuimos, com raríssimas exceções, são tão lerdos e tão sujos quanto as barcas da Cantareira. "Careta" chega ao Pará com trinta dias redondos de viagem !

Antes que o país seja dotado do indispensavel material, não adianta apertar o pessoal.

Sabe você por que chegámos a esta lastimavel situação ?

Porque desde 1930 não se constroem trechos ferroviarios, não se substituem trilhos e dormentes, não se aposentam máquinas e vagões. Tudo o que se fez nestes vinte e um anos, em materia de transportes ferroviarios, foi a eletrificação de pequeno trecho da Central do Brasil.

E' por isso, meu caro Peter-Pan, que me venho batendo, uma vez que o reequipamento dos nossos meios de transporte demanda longo prazo e muito dinheiro, para que se aproveitem as terras próximas das grandes cidades litoraneas.

Esta, prezado companheiro, é a única solução objetiva no caso. Isso de Vale do São Francisco é conversa mole para lagartixa cair da parede.

Ex corde

Bob

—:—

ELA OU ELE...

Jornais europeus publicaram o desfecho do caso Jean Raymond, jovem artista de *music-hall*, que pedira ao Conselho de Estado a retificação do seu estado civil. Quando garoto — ele nasceu ha uns trinta anos — parecia do sexo feminino e foi registrado com o nome de Raymonde — Mauricette. Ao crescer a garota não permaneceu do mesmo sexo. A Faculdade, consultada, quebrou a cabeça inutilmente para solver o misterio. O Conselho de Estado, diante dessa incerteza, recusou a retificação. Não obstante a recusa, Raymonde-Mauricette Latour passou a chamar-se, por sua conta e risco Jean-Raymond Latour e iniciou uma obra auto-biografica intitulada : "Ela e Eu". O autor diz no prefacio : "Não estou decidido a apresentar minha vida tal como ela foi : paradoxal, caótica e prisioneira dum destino inexoravel... Quero provar que os anormais podem reivindicar a saude moral".

Esse livro é um *diario* que se poderia intitular "meu outro". Enfim, é a historia bizarra de Raymonde-Mauricette Latour, a quem o Conselho de Estado não permitiu chamar-se oficialmente Jean-Raymond Latour. Na verdade, "Ela e Eu" poderia chamar-se : *Ela ou ele ?*

Maquina para cabelo



Juwel

Fabricada na Alemanha e há muitas gerações preferida no Brasil. Modelos manuais e elétricos.

À VENDA NAS CASAS DO RAMO
REPRS. EXCLUSIVOS PARA O BRASIL

DEBIZE, S.A.

CAIXA POSTAL 3374 - RIO



GRILL-ROOM

— Quatro de Julho é a data nacional dos Estados Unidos. Durante os festejos desse dia morrem, em geral, centenas de pessoas em acidentes diversos. Nos ultimos anos perderam a vida mais de 450 pessoas nesse dia.

Gente de Radio



ADELAIDE CHIOZZO

Que ouso Adelaide, dizer-te —
Exclama um fan que, exaltado,
Dedicar-lhe um poema quer —
Não consigo descrever-te
Por mais que esteja inspirado
Na cantora ou na mulher.

— Um inspetor de veículos apreendeu nos Estados Unidos, certa ocasião, sem mais formalidades, a carteira da senhora Roosevelt, porque a esposa do grande presidente praticou uma *barbeiragem* : foi de encontro a dois carros estacionados. Se fosse aqui, os proprietarios dos dois carros é que sofreriam as consequencias...

——::——

SAIBA...

... que é preferivel evitar o fogo no preparo do solo; o fogo destrói a vegetação e tambem a matéria organica essencial à vida da terra.

... que o numero total de espécies animais conhecidas e classificadas é superior a 400.000, ao passo que se conhecem apenas... 150.000 plantas.

... que, até 1914, mais de metade da borracha produzida em todo o mundo procedia da America do Sul.

— O vermelho é empregado para impressionar os doentes mentais atacados de melancolia.

——::——

PROVERBIOS

— Velho só vinho, ouro e conselho; moço só moça, hortaliça e ovo.

— Quatro olhos a um tempo nunca viram fantasma.

— Examina bem se o que prometes é justo e possivel, porque promessa é divida. (Sem alusão politica...)

— A vida não é uma vasilha que se deve escoar; é medida que se deve encher.

——x——

PENSAMENTOS

— Ha pessoas que têm memoria extraordinaria. Viajam através da vida, levando bagagens cada vez mais numerosa, onde guardam suas recordações. Eu não tenho memoria. Cada um de meus despertares é como um nascimento novo. Vou lentamente a pé, ao longo de um caminho que não sofre modificações, com pequenino baú sobre o ombro.

Lucien Nepoty

— O trabalho é a sentinela da virtude.

Homero

— A palavra é o que fixa ! A palavra é a base de tudo; tudo procede dela; o malvado que a usurpa, usurpa tudo.

Maniú

O MAIOR COLEGIO DO MUNDO

Não é situado na França, como se poderia supor, nem nos Estados Unidos, como era de esperar... O maior colégio do mundo fica no Cairo. Nele se matriculam anualmente dez mil estudantes, que recebem lições de trezentos e dez professores!

—::—

SORO CONTRA A PARALISIA INFANTIL

Revelou-se há pouco tempo que, no hospital "Michael Reesse", de Chicago, estão sendo realizadas experiencias com uma vacina contra o virus da poliomielitis. Essa vacina foi aperfeiçoada pelos Drs. Fraz Oppenheimer, Sidney O. Levinson e seus colaboradores. As experiencias estão sendo patrocinadas pela Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil e tem dado resultados muito animadores. Aguardam-se noticias mais minuciosas sobre a aplicação desse sôro, que constitui grande esperança no campo da medicina.

Há quasi UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado
SOUTO
AGORA elegantes modêlos da estação
Calçado SOUTO
Confôrto máximo
Garantia absoluta

COM MUSICA E SEM MUSICA

Estão noivos oficiais faz tempo Genserico e Berenguela. Os dois enamorados costumam encontrar-se na cidade, vão ao cinema, vão tomar chá, vão passear, mas, à tarde, o par de pombinhos volta para a casa dos pais da moça, para o jantar e o arrulho na sala de visitas. Esse programa já tem mais de cinco meses de idade.

Ante-ontem, o pai de Berenguela, que é dos antigos e não é nada "sopa", entrou de repente na sala quando o par se entregava às delicias de um samba rebolado. Agarrou o futuro genro pela gola, deu-lhe três valentes safanões, suspendeu-o no ar tal qual um saco de paina e botou-o no olho da rua, ajudado com o bico do sapato, tudo isso bem condimentado com palavrões que exprimiam toda a indignação de que estava possuido.

No dia seguinte, Genserico, entre receoso e encabulado, telefonou a Berenguela para saber a razão daquela intempestiva atitude do seu ex-quase-futuro-sogro.

A moça explicou-lhe, mal contendo o riso:

— Não te incomodes com isso, Genserico. Não faças caso. Já está tudo aclarado e ajeitado. Papai é surdo como uma porta e por esse motivo não percebeu que o radio estava ligado. Foi por isso que se zangou.

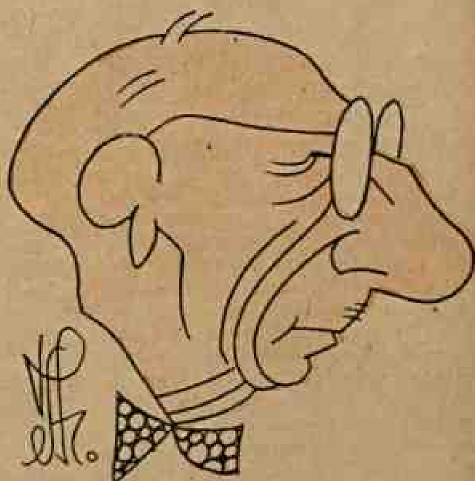
Genserico ficou sabendo, a partir desse momento, que o mesmo ato praticado com musica ou sem ela pode ser honesto ou imoral...

—::—

EMBRIAGUÊS "ELEFANTINA"...

Apurou-se que o milho em excesso embriaga. Quando os elefantes comem milho em demasia, fermenta-lhes no estomago, causando-lhes forte embriaguês. Foram vistos já diversos paquidermes de "pileque"...

Gente de Circo



ARTUR CLEVELANDIA BERNARDES
(vulgo "seu" Mé)

No Camara Federal
Veio sentar-se afinal
Como terceiro suplente
Por culpa do Juscelino.
Qual será, Deus, o destino
Do mineiro bravo gente?



A Comedia infinita

O deputado getulista, Sr. Lucio Bittencourt, apresentou projeto de lei proibindo aos militares, em postos de comando, conceder entrevistas ou fazer declarações publicas de natureza politica.

Sabe-se que essa providencia foi inspirada nos fatos que se seguiram às ultimas eleições presidenciais, quando alguns chefes militares, colocados em altas posições publicas, anteciparam-se ao julgamento da Justiça Eleitoral e até assumiram atitudes ameaçadoras em favor do Sr. Getulio Vargas.

Dir-se-ia, portanto, que importa em grossa incoerencia a iniciativa do representante trabalhista, mas é só impressão. No fundo o seu projeto é muito lógico, porque o que interessa agora aos "trabalhistas" é o arrolhamento dos militares, tanto quanto lhes interessava o seu pronunciamento no momento critico da apuração das eleições...

Corre nas rodas parlamentares que o Sr. Lucio Bittencourt não ficará nesse projeto que tolhe a palavra aos militares, mas já tem engatilhado outro que veda aos militares o uso dos ouvidos e dos olhos, por considerar que essas faculdades bem podem servir para a percepção de tantas e tantas coisas igualmente contrarias ao interesse dos "trabalhistas"...

A Central do Brasil suprimiu 72 trens elétricos das linhas dos suburbios.

Como se sabe, a nossa maior ferrovia está entregue a um dos maiorais da turma "trabalhista", o Cel. Eurico de Souza Gomes, que assim demonstra a grande preocupação do Governo em bem servir os trabalhadores que o elegeram...

Aliás, segundo fomos informados, esta medida corresponde à etapa inicial de um plano elaborado pela direção da Central do Brasil para suprimir todos os seus trens. Dentro de algum tempo, quando esse Plano tiver sido completamente executado, os atuais passageiros da Central estarão livres dos dissabores e transtornos que ora sofrem cada dia e até dos pavorosos desastres em que são dizimados pontualmente...

A providencia de supressão total dos trens terá ainda outra vantagem: é que a Direção da ferrovia, podendo consagrar todos os seus cuidados ao relogio da torre da estação D. Pedro II, provavelmente conseguirá consertá-lo...

Algumas conspicuas figuras da alta administração publica outro dia almoçaram festivamente por conta da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, essa primorosa organização consagrada a encarecer e degradar o leite que se consome no Rio de Janeiro.

Ao festivo almoço foram combinadas providencias de decisivo interesse para o publico: assentou-se arranjar alguns milhões de cruzeiros do Banco do Brasil para a pobrezinha da Cooperativa e ainda dar-se o nome do Prefeito João Carlos Vital ao viaduto em construção sobre as linhas ferreas que passam proximo ao Entreposto do Leite.

Estamos seguramente informados de que o Prefeito, embora muito sensibilizado com a delicada lembrança, preferia que tivessem alvitrado o seu nome para batizar o Corcovado ou a baía de Guanabara, coisas mais importantes e em cuja existencia tambem não teve a menor participação...

Quanto aos milhões do Banco do Brasil, tem-se como certo que a Cooperativa dignamente os recusará, a não ser que lhe seja facultado resgatá-los à custa do povo, para o que bastará que lhe permitam fazer novo aumentozinho no preço do leite. Dos seus lucros é que nunca desviará um centavo.

Numa notinha maliciosa "Tribuna da Imprensa" registrou que o almoço com que o SAPS recepcionou, recentemente, o Prefeito João Carlos Vital, constou de um menu "todo ele determinado pela senhora Edson Cavalcanti, que fez questão de apresentar à sua moda um perú recheado".

Ora, o almoço teria sido servido no Refeitorio da Diretoria, o qual, segundo apuramos, é atendido por uma Cozinha-Escola, onde fazem aprendizado prático os profissionais formados pela Instituição que tem a responsabilidade de ensinar a comer, no Brasil. Ao que apuramos, ainda, a distinta senhora que dirigiu o fidalgo menu festivo, alem de estranha aos quadros do SAPS é pessoa completamente alheia às prescrições tecnico-nutritivas que aquela Instituição sustenta e procura implantar em todas as mesas brasileiras...

Como interpretar então esse desconcertante fato da vida atual do SAPS? Que é feito dos seus tecnicos, que sempre foram tidos em tão alto conceito? Por que preterí-los por estranhos e leigos, na hora em que é preciso "melhorar a boia"?

Nesse andar, qualquer dia o SAPS obsequiará as suas visitas com almoços encomendados à Colombo...



FUME

MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTÉTICAS MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes apresentado em dois tipos: branco e vermelho.

NICOTAN

A' Venda nas farmácias, drogarias e perfumarias.

ACABOU-SE O QUE ERA DOCE

Ao ser assinada em 13 de Maio de 1888 a lei que libertava para sempre os escravos no Brasil, a Princesa Izabel exultante, disse ao barão de Cotegipe :

— Então, barão, ganhei ou não a partida ?

— Sim, majestade. Ganhou a partida, mas perdeu o trono.

— Que importa o trono, se o perdendo redimo uma raça ? replicou-lhe nobremente Izabel.

Cotegipe inclinou-se sem mais nada proferir.

Na atualidade, os candidatos politicos derrotados blasfemam e pranteiam a perda da mamata...

—:—

Morre um liberal, mas não morre a liberdade ! foram as ultimas palavras que Libero Badaró pronunciou quando, na rua de São José, na Capital do Estado de São Paulo, tombou varado pelas balsas assassinas de mercenarios.

Hoje em dia morre a liberdade. Ficam vivos os *liberame dominus* e os "tubarões"...

—:—

Quando na Presidencia da Republica, o inclito Campos Sales recebeu a comissão de "tubarões" daqueles tempos, que fôra a Palacio declarar-lhe que os comerciantes não pagariam o imposto que havia sido lançado a fim de robustecer o Tesouro Nacional, respondeu-lhes o Presidente :

— Não tenho meios de obrigá-los a serem patriotas, mas tenho forças bastantes para forçá-los a cumprirem a lei.

E o imposto foi pago.

O governo atual declara-se incapaz de impedir que os "tubarões" contemporaneos prossigam no assalto à bolsa do povo.

—:—

José Bonifácio, tendo ido a um teatro, após haver recebido os vencimentos de deputado, foi furtado no chapéu e nos duzentos e tantos mil réis do subsídio.

Sendo pobre e ficando sem recursos para as despesas domesticas, o Patriarca da Independencia queixou-se ao Imperador, que ordenou a Martim Francisco, então ministro da Fazenda, que pagasse ao irmão um mês adiantadamente.

O ministro recusou-se, entretanto, a cumprir a ordem, declarando ao Monarca que o país não podia ser responsabilizado pelo desleixo dos seus funcionarios; que o ano tinha apenas doze meses para todos e não treze para os protegidos, e que competia a ele, Martim Francisco, acudir ao irmão, dividindo com ele o seu ordenado.

O Imperador corou e não mais insistiu. E o caso morreu assim.

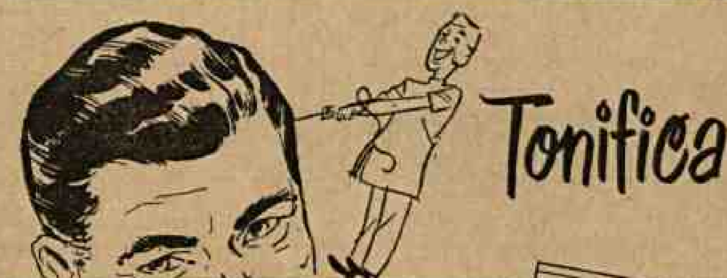
Em 1951, que teria sucedido em caso semelhante ?

Os "tubarões" correriam em socor-

(*Continúa na pág.* 18)







os cabelos
PETRÓLEO
JUVENIA


EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÊSTA VERDADE:

PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA DOS PRODUTOS
Pindorama

PETROLEO QUINADO PINDORAMA
LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural.

PETROLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA
PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A.

O PESO...

Decididamente sou camarada sem sorte — dizia numa roda elegante do Joquei Clube o Dr. Peristaltino.

Quando me formei em ciencias juridicas e sociais, fiquei tão entusiasmado com meu titulo que passei a usar o "Dr." a propósito de tudo e mesmo sem propósito algum.

Logo após minha formatura, meu pai, o titulo de recompensa, mandou-me passear à Europa.

Não perdi a primeira oportunidade que se me deparava, para escrever meu nome assim : Dr. Peristaltino Mebiano.

No vapor em que embarquei, viajava sozinha, num camarote de luxo, uma argentina do outro mundo, loura lindissima, que não dava "bola" nem falava com ninguem. Já a haviam alcunhado a bordo de "Não te Ligo"...

Sucede, porém, que uma noite, um criado de bordo bateu aflito à porta do camarote e me disse :

— Dr. Mebiano, "Nem te Ligo", aquela argentina loura, pede com urgencia a presença de um doutor no camarote.

Eu, não obstante ser advogado, voei para a cabine da linda mulher.

Quando ali cheguei, já lá encontrei outro. Tratava-se de um doutor em filosofia...



DINHEIRO EM CAIXA

— Tem gostado da defesa do deputado Emilio Carlo ?
— Não. Prefiro as "defesas" do Jafet.

O BOM DOUTOR...

Emilio adoeceu e, como o mal persistisse, foi ao consultorio do Dr. Celestino. O rotundissimo esculápio examinou-o cuidadosamente e sentenciou :

— Você está tossindo muito melhor do que na semana passada.

— Pudera ! — respondeu Emilio desapontado — com oito dias de *training* !...

—:—

A VOZ DA SABEDORIA

— O trabalho é a aplicação das faculdades humanas para satisfação das nossas necessidades.

Bastiat

— Resposta suave acalma a ira: palavra dura excita o furor.

Salomão

— Não fales com excesso para que não te atrapalhes e tropeces.

Pitagoras

— A sabedoria é o tirano dos fracos.

Vauvernagues

VELHO JORNAL DINAMARQUÊS

O *Berlingske Tidende*, o mais antigo jornal da Dinamarca, já é bi-centenário. Outros jornais existem mais velhos, na Inglaterra e na França, porém o jubileu do *Berlingske Tidende* tornou-se excepcional pelo fato de ser esse jornal o único no mundo que durante duas centúrias foi publicado ininterruptamente e sob a orientação da mesma estirpe de editores. Seu fundador foi um pintor de Copenhague, Ernest Heinrich Berling, que em 1749 obteve o real privilégio de publicar um "Tidende" ou jornal e distribuí-lo a expensas do correio-real. Nesse primeiro período era feito a mão, em oitavo, com dezesseis páginas, em forma de livro e continha os mesmos elementos do moderno jornal.

EM GARRAFAS E ½ LITROS

CERVEJA FORTE ESPECIAL BLACK PRINCESS

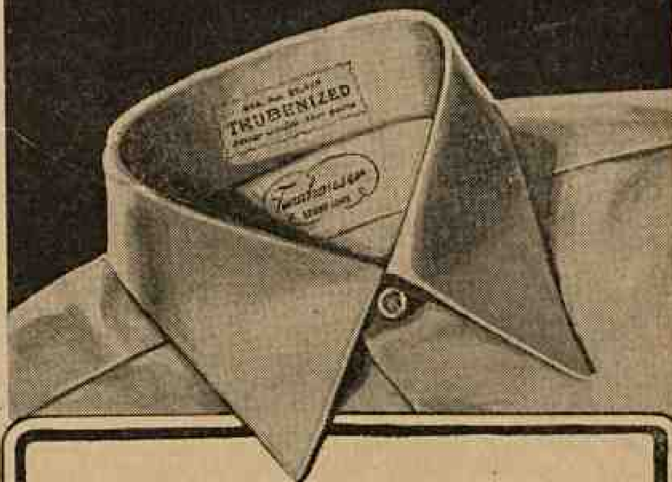
CIA. CERVEJARIA PRINCEZA S.A.

ESTUDO E' ESTUDO...

Houve um caso muito sério, há pouco tempo, em Oslo: a circunspecta Junta de Diretores das Escolas considerou os "swaters" usados pelas alunas para assistirem às aulas e para dançarem boleros e foxes nas festas, prejudiciais dos estudos, porque tornam as lourinhas norueguesas excessivamente provocantes...

Como quem vai à escola é para estudar, com uma "penada", proibiu-as...

PARECE ENGOMADO!..



Tannhauser DESDE 1893

fabrica as renomadas camisas com o colarinho Trubenizado - por uma Patente universal - que torna o colarinho "inenrugável".

Colarinhos Trubenizados são facílimos de lavar e passar a ferro, pois não levam goma. No uso são cômodos como colarinhos moles, mas na aparência tão corrêtos como os de goma. Quando comprar camisas repare que levam as etiquetas de garantia

Camisas
TANNHAUSER
CORTE IMPECÁVEL EM ÓTIMAS TRICOLINES.

FANTASMAS MUDOS...

Informaram de Londres que, pela primeira vez, foram gravados gemidos e rumores produzidos por fantasmas. Conseguiu-se esse "progresso" do outro mundo, quando o secretário do Instituto de Investigações Psíquicas da Universidade de Londres, acompanhado de um técnico da BBC, foi a Kingston, onde existe um castelo do século dezesete, famoso por suas assombrações. Depois de uma noite em convívio com os fantasmas, regressaram à capital inglesa. Decorreu algum tempo já e até agora ninguem conhece o "papo" das almas do outro mundo...

Quinfix domina o cabelo!

Não há vento capaz de desfazer um penteado, feito com QUINFIX, o Fixador moderno.

Um Sorriso para todas...



O PROBLEMA do casamento se vai complicando de dia para dia — e sua solução se torna cada vez mais dificil, alem de precaria.

Por isso mesmo, uma jovem atriz de Hollywood, Ivonne de Carlo, que cuida da sua publicidade e do seu coração, fez estas singulares declarações :

— Coleciono joias, moveis e homens. Mas enquanto facilmente adquiro joias bonitas e moveis antigos, começo a achar dificil encontrar homens novos e simpaticos... E' dificil sobretudo encontrar um marido que ganhe mais do que eu ! Os homens hoje ganham tão pouco... O mundo está atravessando um periodo de severo racionamento de homens casadores...

Por assim pensar tambem, certamente, foi que uma moça de Rington, Ontario, Canadá, publicou no "Whig-Standard" o seguinte anuncio : "Refinada jovem procura um celibatario ou um apartamento pequeno para morar". Um celibatario... um apartamento pequeno... que coisas dificeis de obter, sem luvas, nesta hora atual de crise !

—:—



PERGUNTA-ME você, desconhecida amiga que se esconde sob o pseudonimo conciso e amavel de **Consuelo**, desde quando escrevemos este **Sorriso.** Ora, minha amiga, você vai ficar surpreendida e espantada quando eu lhe disser que escrevo esta seção de **Careta** ha 25 anos ! E é verdade. Comecei a escrever o **Sorriso,** substituindo Olegario Mariano, em Maio de 1926. Desde então não falhei uma só vez — não abandonei um só dia a minha pagina da **Careta.** Ha 25 anos escrevo todas as semanas, sem hiatos, esta cronica frivola, que você lê com tanta simpatia. Celebro, pois, este ano, as minhas "bodas de prata" com a **Careta.** Entrei para cá, trazido pela mão de Ildefonso Falcão, e cá fiquei, à sombra amiga do velho Jorge Schmidt enquanto ele foi vivo. Com a morte dele — uma perda tão grande para a imprensa brasileira ! — ficámos ao lado do nosso bonissimo, dinamico, admiravel Roberto Schmidt, que soube preservar e honrar as tradições de inteligencia, dignidade e probidade do Pai. E ao nosso lado passaram Hermes Fontes, Domingos Ribeiro, Edgar de Barros, J. Carlos, Ildefonso Falcão, Berilo Neves, Osvaldo Orico, Osorio Borba. A **Careta** foi sempre casa de pouca gente e pouco ruido. Mas como esta pequena familia espiritual soube ser sempre leal aos ideais comuns de liberdade, honradez e inteligencia ! Só uma coisa sempre se exigiu de todos nós nesta casa : "senso et humor". E assim, fiel a esse tacito programa, venho fazendo este **sorriso** ha 25 anos ! O tempo passa, não é verdade ?

De A. Brant Ribeiro :

I

Navio negreiro
Da côr do luar,
Singrando ligeiro
As ondas do mar...

Escuna pirata ?
Navio negreiro,
De velas de prata
— Singrando ligeiro
As rotas sem fim,
perdidas no mar.

Velame tão branco,
Da côr do luar;
Veleiro tão branco,
Da côr de marfim :
— E' lua de prata,
Confeti de luz,
Boiando no mar.

Mas dentro da escuna
Da côr do luar,
Há negros cansados
De tanto chorar;
Soluços maguados,
Amargos, sentidos,
— Parecem brotados
De brigues perdidos
No fundo do mar !

No bojo sem luz
Da escuna tão branca,
A dor é que arranca,
— De corpos sangrando
Cansados, suando, —
Soluços perdidos,
Amargos, sentidos
De tanto sofrer !

No bojo sem luz
Da escuna de prata,
A dor é que mata,
Tangendo grilhões,
Zurzindo, açoitado

Os dorsos tão nus
Dos negros grilhetas,
Que gemem, sem ar,
Cansados, suando
De tanto chorar...
— Escravos da escuna
Que corre feliz,
Ao clarão do luar,
Tal seta de prata
Que risca de luz
As trevas do mar...

II

Singrei tua vida
Em noites de bruma
Ou de claro luar,
Deixando meu rastro
Na esteira de espuma,
Da espuma do mar !

Singrei tua vida,
Singrei o teu mar...
— Eu fui como aquele
Navio negreiro,
Alegre, singrando,
Riscando, feliz,
— Pássaro de prata, —
Riscando o teu mar !

Eu sou como aquele
Navio negreiro
Tão branco, tão branco,
Feliz e ligeiro,
Por fóra, tão branco,
Da côr do luar...

Mas dentro da escuna
Da côr do luar,
Mas dentro do brigue
Da côr do marfim,
— Há sonhos delidos
De tanto sonhar...
Soluços sem fim,
Amargos, sentidos,
Sem norte, perdidos,
Boiando na espuma
Da esteira do mar !...

SIR I

COTYBRIL

o mais perfeito óleo emulsionado para os cabelos



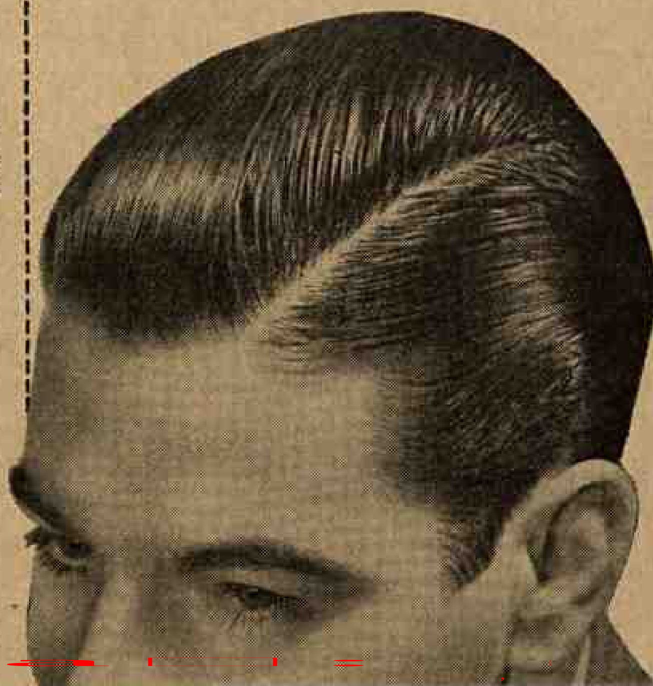
A emulsão de Cotybril é tão perfeita que o torna solúvel na água. Por isso, Cotybril é fàcilmente eliminado das mãos e dos cabelos, mesmo com água pura.



Cotybril é benéfico para os cabelos. Em sua composição só entram matérias primas de primeira qualidade. Cotybril conserva a saúde dos cabelo .

Coty apresenta, agora, o mais perfeito óleo emulsionado para os cabelos — Cotybril, que permite um pentear fácil, mesmo dos cabelos mais rebeldes. Cotybril fixa o penteado, amaciando e dando brilho aos cabelos, perfumando-os suave e discretamente.

Julgue você mesmo as superiores qualidades de Cotybril.





ÓLEO COTYBRIL

PARA UM PENTEADO PERFEITO!

Coty

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

HEROI OBSCURO

O VAQUEIRO marajoara monta cavalo pequeno, mas resistente e vivo, que galopa nas terroadas (depressões deixadas pela pisada do gado no terreno amolecido pelas alagações periodicas), rompe mondongos ("campos baixos, atolentos, submersos durante o inverno"), cruza com naturalidade igarapés. O cavalo manso de arrôio, denominado *cavalo de serviço*, recebe batismos curiosos: Quebra-vara, Flôr dos campos, Rei das matas, Cabelo dela, Não sei, Igual ao teu, Alegria, Estrêla dalva.

A sela é própria de Marajó. De conformação toda especial, obriga o cavaleiro a ficar enforquilhado, o que, entretanto, em nada parece incômodo ao vaqueiro marajoara, que passa dias inteiros sôbre ela, em seus trabalhos de campo ou em longas viagens através da ilha. No estribo minúsculo, feito estribo dos cavalos de brinquedo infantil, só cabem dois dedos e são os introduzidos.

O freio e o bridão não tem uso. Adota-se uma focinheira metálica, dentada, a que os cavalos atendem prontamente. A espora não existe. Torna-se mesmo perigoso aplicá-la, o cavalo marajoara teria reações imprevistas... O que se não dispensa é uma muxinga (espécie de chibata num trançado de couro crú).

Prodigioso o vaqueiro marajoara! Laça e monta como o não sei que diga. A doma é um espetáculo emocionante que ele nos proporciona com absoluta despreocupação, esportivamente, sem nenhuma conciência do seu mérito.

É laça o animal. Com o próprio laço, quando tem lugar um comêço de asfixia, consegue embaraçar-lhe as canelas até derrubá-lo. Outros ajudam a imobilizá-lo, quebrando-lhe a cauda e segurando-o pelas orelhas. O vaqueiro escanchia e ordena:

— "Pode largar".

O cavalo se ergue furioso. Joga (têrmo com que em Marajó se designa corcóvo) feito um espritado, para se livrar da carga que nunca experimentou. O vaqueiro firme. Está montado em osso (o mesmo que *em pêlo*, sem rédeas, sem nada. O cavalo vai para onde quer, faz o que quer, mas nada do que posas fazer desgrudia o cavaleiro do seu lombo.

Este, quando bem entende atira-se em terra com um salto rápido, que deve surpreender tanto o cavalo como surpreende a quem assiste.

Sua indumentaria é pobre e sumaria. Veste uma blusa por fóra das calças, *camisa curta* como chamam. Anda descalço e descalço monta. No chapéu é que está a sua pompa. Gosta do chapéu de timbó, copiosamente abado e enfeitado. Quem é que não aprecia aqueles desenhos trabalhados na própria trança da palha, aquêle beiço de aba infalivelmente de outra côr? Entre o fôrro e as paredes da cópa achatada coloca fôlhas sêcas, que reforçarão a defesa contra o sol e contra a água da chuva. Por baixo do queixo passa uma prisão para o chapéu, batizada de cirigola.

Prefere os tecidos claros, mas às vezes tinge as roupas com tinta de muricí (castanho-vermelha) para que durem mais.

O vaqueiro não é só. Os curumins sonham com aquela grandeza — galopadas no campo, o manejo do laço, o divertido da doma — e desde muito cedo se põem no calcanhar do vaqueiro, serviçais, oferecidos, e se tornam verdadeiros pagens, executando tudo que o vaqueiro pode deixar de fazer.

No verão a lida do vaqueiro não é tão trabalhosa. O gado criado livre no campo e destinado unicamente à matança (maior parte em Belém, embora seja também exportado para o Amazonas, Acre e Guianas) reclama cuidados mínimos. No inverno, porém, os campos ficam quase todos lustrosos, debaixo dágua. As criações têm que ser recolhidas aos *tesos* (trechos mais elevados do terreno, geralmente poupados à inundação), mas como estes às vezes escasseiam ou são insuficientes, apela-se também para as *marombas*. E eis os bichos, durante 30, 40, 60 dias prisioneiros daqueles giraus imensos, construídos sobre a várzea. O vaqueiro alimenta-os com duas rações diárias, são canôas e mais canôas entupidas de canarana. E quantas vezes, no meio dessa luta resignada e

Você ficará encantada usando o TÔNICO ORIENTAL para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor. L&K

Acido urico Gota Reumatismo com LYTOPHAN OS EFEITOS SÃO SURPREENDENTES

penosa, um belo dia a água dá de crescer mais, sobe pelas canelas do girau, invade a maromba, arrebata bois, vacas, novilhas, mamotes!...

Mas é lá uma vez. O vaqueiro sabe, cada ano, a que altura as águas atingirão. Uruá lhe diz. Lugar onde uruá fizer a sua postura será, certamente, enxuto. A água ficará sempre abaixo da forquilha, da árvore, da folha onde o sábio molusco nidificou. Uruá não se engana. O que acontece é a água desobedecer. Mas é lá uma vez...

—::—

"BLUFF" POLITICO...

Conta-se que nas eleições de 1945 registrou-se este caso pitoresco: ao chegar a certa cidade do interior de um dos Estados do norte, onde ia realizar um comício, a caravana de um dos nossos mais prestigiosos partidos politicos foi homenageada num clube, onde os seus membros beberam fartamente cerveja bem geladinha... Na hora dos discursos, entretanto, ninguem podia falar... A cerveja continha sais de tártaro e a campanha terminou em cólicas violentas.

—::—

MINHA VIDA...

Vai correndo a minha vida
não sei se bem ou se mal
Vai como a folha envolvida
num frio vento outonal...

Luiz Otávio

—::—



BOA VIZINHANÇA

— Já sei! Mamãe mandou buscar o meu aparelho de prata para dar sua festa?
— Sim, sinhora. Mandô dizê que mandasse o chá tambem...

AGUA DE QUINA PINAUD

COM OU SEM ÓLEO



FIXA O PENTEADO,
ELIMINA A CASPA
E EVITA A QUEDA
DOS CABELOS

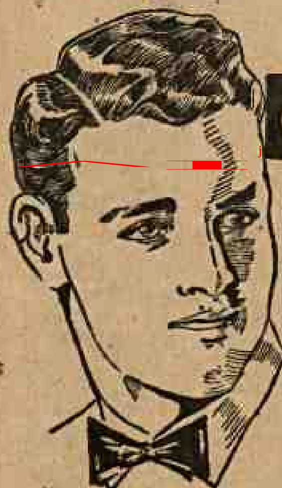


PINAUD
PARIS
PERFUMISTAS DESDE 1810

RIO — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 99
SÃO PAULO — RUA FORMOSA, 99

PETROLEO FLORAMELIA

Para a **SAUDE** e **CONSERVAÇÃO** dos **CABELOS**





O NOME GARANTE O PRODUTO

CAIXA POSTAL 5437 — RIO DE JANEIRO

ACABOU-SE O QUE ERA DOCE

(*Continuação da pág.* 11)

to da vitima, sob a promessa formal de obter do parente uma licença de importação de *Cadillacs* ou o aumento da tarifa alfandegaria no que respeita a artigos de consumo forçado.

—::—

Tendo o duque de Caxias, na batalha de Tuiutí, passado toda uma noite a cavalo e estando encharcado pela chuva que caíra, seu ajudante de ordens, capitão Cesario, apiedou-se dele.

Conseguiu-lhe o capitão, pela madrugada, quando raivava o combate, uma caneca de café quente, que apresentou ao duque.

— Capitão Cesario, perguntou Caxias, meus soldados já tomaram café ?

— Ainda não, senhor marechal.

— Então, muito obrigado. Só tomarei café, quando meus soldados o tiverem feito.

Nas abrigadas salas do café do Legislativo, os representantes do povo, inflados de empafia, derreados em fôfas poltronas e confortaveis cadeiras, tomam, gratuitamente, café gostoso, de ótima qualidade, pouco lhes importando o clamor que sobe da turba, que não toma café porque não pode pagá-lo à razão de trinta e cinco cruzeiros o quilo !

—::—

Nas eleições que se feriram em 1902, compareceu à prefeitura de Piracicaba, a fim de exercer o direito do voto, o dr. José de Morais Barros, que se achava gravemente enfermo.

Em lá chegando, seus amigos insistiram para que regressasse a casa, em vista do seu precario estado de saude.

— Só deixarei de votar, replicou ele, diante do meu atestado de óbito.

Morais Barros não votou, porque morreu.

Era um homem. Era um cidadão. Ditoso era o Brasil, por possuir brasileiros que sabiam amá-lo e votavam porque sabiam por que votavam.

No Brasil atual, diante do panorama politico que enfrentamos, podem repetir-se as palavras de Mme. Roland ao apresentar a cabeça ao aço frio da guilhotina :

— O' voto ! Quantos crimes se cometem em teu nome !

—::—

O Sr. Lucas Garcez, atual governador de São Paulo, ao contrario do que todo mundo esperava, assinou decreto para conceder pensão mensal às viuvas de Nelson Fernandes e Ernesto Monte. Fica, desse modo, estabelecida a jurisprudencia de que cargo de deputado não é transitório. Goza, isso sim, de todas as vantagens de verdadeiro funcionario público.

Pela amostra do pano, não será para admirar que a Assembléia Legislativa de São Paulo transformar-se-á em breve numa verdadeira monarquia hereditaria.

Pode o sr. presidente da Republica, que se tem em conta de hábil golpista, frequentar o curso especializado de "golpes" do Palacio 9 de Julho.

—::—

E dizer-se que, no dia 20 de Junho findo, esteve São Paulo em pé de guerra apenas por que alguns cidadãos, inclusive o sr. André Nunes Junior, presidente da Camara Municipal, subscreveram um manifesto convidando o povo a protestar contra a carestia da vida !...

A. Testa

São Paulo, Junho, 1951.

—::—

TROVA

Pobre coração humano
Que vives sempre a sonhar !
Pensa : primeiro viver,
P'ra depois... filosofar !...

Petrarca Maranhão



Vê lá!

Eu tomo Eno! "Sal de Fructa" Eno dá bôa disposição e conserva o bom humor, porque combate a prisão de ventre, eliminando os tóxicos do organismo. Eno é laxante ideal, alcalinizante eficaz, antiácido seguro e efervescente saudavel! Não seja "do contra" tome você também ao despertar e ao deitar

"SAL DE FRUCTA"
ENO

A vida de hoje precisa do ENO!



ANIMAL RARO

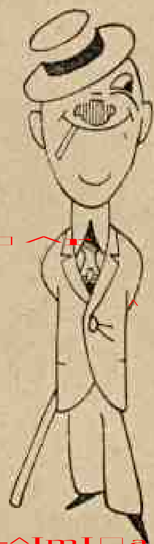
O OCAPI (Okapi) que se vê na gravura foi doado recentemente ao Jardim Zoologico de Paris pelo Rei dos Belgas.

O Ocapi é animal extremamente raro, do genero dos antílopes, e foi descoberto nos confins do Congo Belgo no ano de 1900.

O Ocapi, de formas robustas e elegantes, tem algo de antílope, de girafa, de zebra e de asno. Seu rabo é longo e termina por um tufo de pêlos. Seu pêlo é curto e brilhante, de côr ruiva queimada, que se torna esbranquiçada na parte inferior das ancas do animal. Seus membros locomotores são cobertos de marcas tigrinas de coloração azul-preta.

O Ocapi vive em tropa nas florestas ribeirinhas do rio Semliki onde os africanos vão caçá-lo, passando sua carne por excelente.







Ecos do São João

O AMERICA FOOT-BALL CLUB realizou em homenagem a São João, uma noite caipira, que levou a Campos Sales grande número de socios e convidados.

As danças estiveram muito animadas e se prolongaram pela noite dentro.

O "arraial", todo enfeitado de bambús e bandeirolas, era pequeno para conter a "caipirada" que para ali acorreu a fim de festejar São João.

A Diretoria do America, sempre gentil e acolhedora, é particularmente amavel com os representantes de nossa Revista.

Um belo São João tiveram pois os socios e os convidados do America Foot-Ball Club.





Ali, gozando as delícias da vida à beira-mar, os alegres empregados da indústria araraquarense passaram dias maravilhosos, numa temporada inteiramente gratuita, oferecida pela firma onde trabalham. Um merecido prêmio que a Fabrica de Meias Lupo se orgulha de poder proporcionar aos homens e mulheres que tanto colaboram para o seu desenvolvimento.



Uma iniciativa que se tornou tradição

HÁ 13 anos uma indústria paulista tomava uma atitude que mais tarde seria imitada por outras firmas brasileiras. E' o caso já tradicional da Fabrica de Meias Lupo, de Araraquara, Estado de São Paulo, que em 1939 concedia aos seus operários, pela primeira vez, Férias Coletivas.

As Férias Coletivas da Lupo, de 1951, já foram realizadas. Cêrca de trezentos operários — muitos com suas famílias — deixaram Araraquara e estiveram em Santos, a grande cidade praiana do Estado de São Paulo.

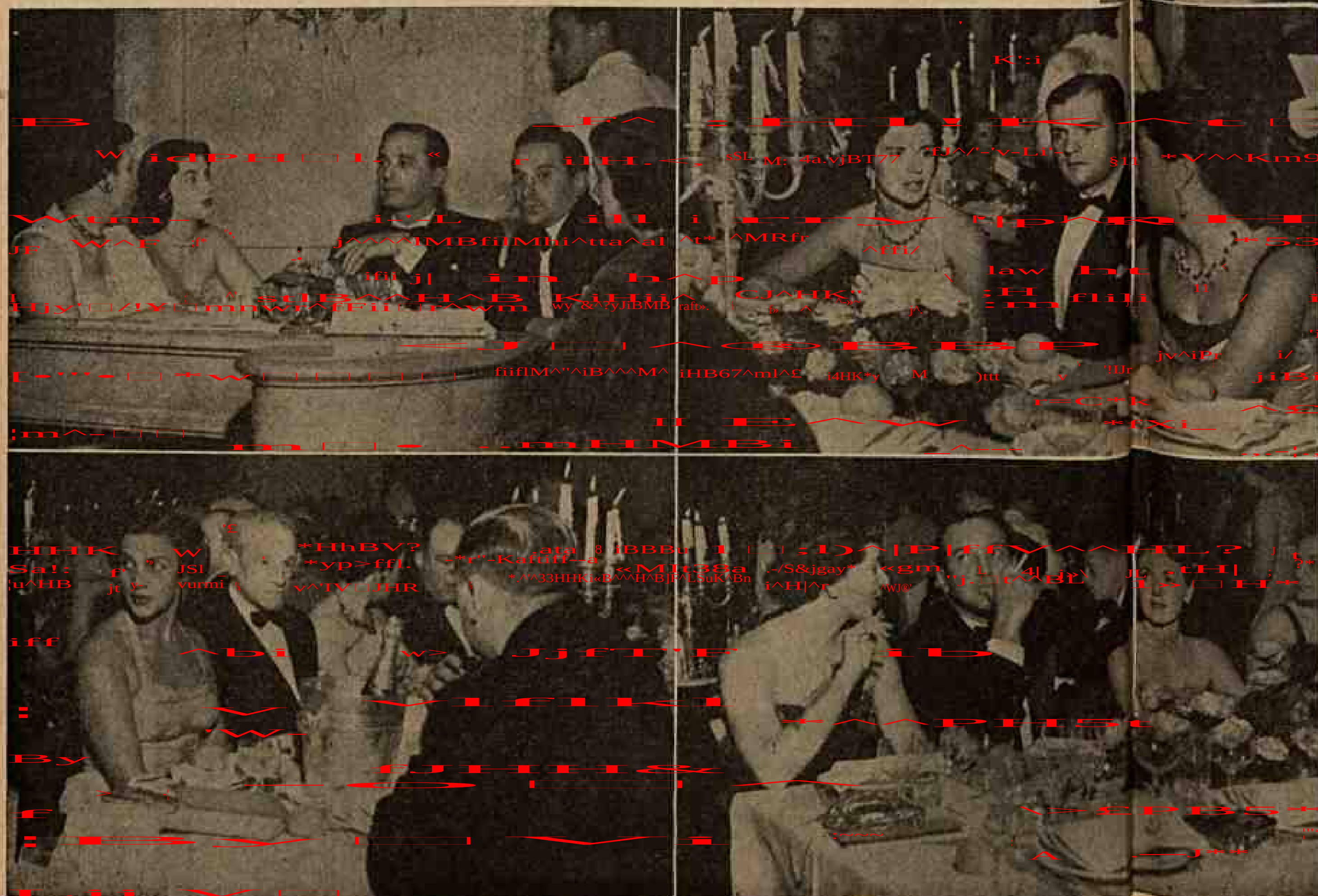






A Festa do "Charme"





FESTA magnífica, sob todos os pontos de vista, foi a que se realizou no **Golden Room** do Copacabana Palace Hotel em benefício da Providencia dos Desamparados.

Nessa noite estava toda a **haute gomme** carioca reunida ali no hotel da Avenida Atlântica, alegre, eufórica e gárrula, tomando parte na festa em que ia ser eleita a "Rainha do Charme".

Como fossem muitas as candidatas a tão cubiçado titulo, notava-se certo nesvosismo entre as interessadas e seus eleitores.

Terminado o jantar, que foi acompanhado de musica e danças, as luzes apagaram-se para dar inicio ao desfile de modas. Esse desfile foi organizado por Mme. Fernat, de passagem pelo Rio, o qual concordou em exibir no Copacabana Palace os modelos franceses de Fath, Dessès, Carven, Piquet etc., por tratar-se de festa de caridade.

Os modelos foram exibidos por manequins vivos franceses, que encantaram o público.

O **clou** da festa foi deixado para o fim, quando se proclamou Miss Charme a senhorita Vera Maria Tavares.

Sempre temos lido e pensado que o "charme" se personifica numa mulher esbelta, de olhos azúl-ceruleo, pele alabastrina e cabelos da côr dos trigais maduros. Isso, porém, é o "charme" europeu. O brasileiro é diferente : é moreno-trigueiro, **mignon**, cabelos pretos da côr da asa da grauna e olhos negros e grandes como duas jaboticabas.

Vai a Paris a "Rainha do Charme Brasileiro" gozar o premio que lhe coube — uma passagem de avião de ida e volta.

Estão de parabens os organizadores da festa pelo brilho inexcedivel de que foi coroada.

A' esquerda, ao alto, vemos Miss Charme, ladeada por dois belos modelos exibidos por manequins franceses.
A' direita, um aspeto das danças.
Em baixo, quatro flagrantes das mesas em que foi servido magnífico jantar.



As danças decorreram animadas até o amanhecer e, quando de lá saimos, ainda não se podia perceber cansaço naquela multidão que se divertia.

O Ginásio é bem amplo para dançar folgadamente.

Senhorita Iva Wentzel, merecedora do premio que lhe foi atribuido.

Dois pares caipiras em plena dança.



Soã Pedro

O CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA teve a feliz idéia de preferir São Pedro a São João para abrir seus salões e seu campo de esportes às comemorações juninas. E' que quase todos os clubes festejam o 24 de Junho, enquanto ele o faz sòzinho no dia 29.

Quando chegámos a São Januario, o campo estava todo iluminado e cheio de gente. Dançava-se animadamente no novo Ginásio em fim de construção.

Caipira ali era mato para disputar os premios que se dariam aos vencedores.

Saiu vencedora, em primeiro lugar, a senhorita Iva Wentzel, que estava de fato uma caipira deliciosa.





Clube dos Caiçaras

EM comemoração ao vigésimo aniversário de sua fundação, o Clube dos Caiçaras, o simpático clube da Lagoa Rodrigo de Freitas — Ipanema — abriu os seus salões para um baile magnífico.









O Clube dos Caiçaras fica situado em uma pequena ilha, no começo da Avenida Epitácio Pessoa, à qual está ligada por um pranchão que transporta os sócios e convidados. Essa situação privilegiada proporciona vantagens ao clube, tanto no que respeita ao isolamento necessário quanto ao calor no verão.

A sociedade que frequenta o Caiçaras é das mais seletas. O clube goza, por isso, de grande prestígio nas nossas altas esferas sociais.

Ao Clube dos Caiçaras os cumprimentos de Careta.





SÃO PEDRO

NÃO obstante a propaganda feita contra o "balão", nunca vimos tantos no ar como este ano.

Recebemos uma tarde convite para assistir a uma festa de São Pedro, que se ia realizar num campo particular.

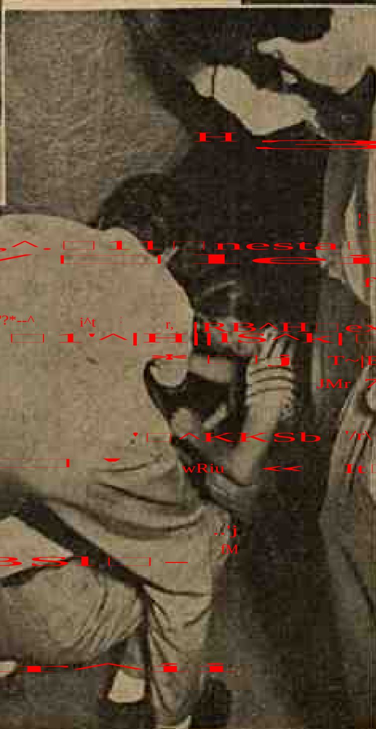
Disseram-nos: não deixem de vir, vai estar muito gostoso. Vamos assar churrasco na brasa, pular fogueira, soltar balões. Foi esta última promessa que nos fez ir até lá.

Num terreno baldio, estava acesa uma fogueira, em que um grupo de moças e rapazes assavam fatias de carne no espeto, enquanto outros pulavam por cima do fogo.

A um dos lados, estavam soltando balões. Perguntámos aos presentes se não conheciam as posturas municipais que proibiam aquela diversão.







Responderam que conheciam, mas que, nesta terra, ninguém leva a sério as leis, a começar pelo próprio governo que era quem devia dar o bom exemplo. E arremataram: Se o governo quer ver suas posturas respeitadas, trate, primeiro, de cumprir a lei.

Não concordámos com essa teoria, mas o fato é que os balões subiam.





ACORDO IMPOSSIVEL...

Mr. Rogge, antigo procurador-geral adjunto dos Estados Unidos e delegado "progressista" americano ao Congresso dos Combatentes pela Paz, realizado em Varsóvia, dirige-se lentamente para o "progressista" francês Pierre Cot.

— Meu caro, estou desanimado!

Pierre Cot sorri e toma seu camarada pelo braço:

— Por que então? O Congresso dá esplendida impressão de força pacifica.

Mr. Rogge murmura-lhe ao ouvido, meio embaraçado:

— Eee!... Força pacifica... E' justamente por isso que me inquieto. Já tenho rogado diversas vezes que toda politica imperialista ou belicosa seja denunciada pelo país vitimado... Provoquei muito ressentimento ao dizer que a Russia sovietica não se mexe sempre... "combatendo pela paz".

— Esse talvez seja julgamento precipitado — arriscou Pierre Cot.

— Oh! Não! Acabo de sair da comissão politica, onde ha esforço para definir o agressor. Pois bem: os cinquenta comissarios não aceitaram todos os argumentos e foi necessario apresentar a definição seguinte: "E' agressor o Estado que utiliza primeiro a força armada contra outro Estado, sob qualquer pretexto". Que pensar desse Congresso se não pode pôr-se de acordo?

Ilya Ehrenbourg delegado russo, aproximou-se dos dois. Logo Mr. Rogge entabolou conversação sobre a voz de Paul Robson...

FOX
O CALÇADO FAMÓSO
Para sua garantia exija na sola o CARIMBO
COMPANHIA CALÇADOS FOX RIO DE JANEIRO

TODOS USAM PETROLEO SOBERANA
CABELFIX O FIXADOR PREFERIDO POR TODOS

EM BELO HORIZONTE

Pouco depois de iniciado o novo governo, teve começo a correria para preenchimento de cargos nas autarquias sediadas em Belo Horizonte, atendeu-se ao filhotismo, às conveniências politicas ou familiares, deixando-se de lado os únicos interesses respeitaveis, que são os dos associados, que pagam muito para nada ter. Não se fala aqui, por inutil, no calote passado pelo Governo nos "trabalhadores do Brasil", que até hoje esperam o pagamento do débito da União para com os Institutos.

Incluindo-me no meio desses ingênuos, pergunto: por que não se faz o provimento daqueles cargos por meio de eleição entre os associados, isto é, entre os próprios interessados?

Um mineiro



Amendoim

Não obstante a fama fracativa que tem, vive-lhe o consultorio à cunha e ninguem consegue fazê-lo abrir a porta do gabinete por menos de trezentos cruzeiros. . .

Recentemente mandou mais um para as minhocas... Requisitou, então, um atestado de óbito e preencheu-o como de direito.

Nas duas ultimas linhas, entretanto, onde se lê :

Causa mortis . . . .

Assinatura do medico . . . .

enganou-se ele, apondo a assinatura na linha de cima.

O atestado ficou assim :

Causa mortis . . . **Dr. Fulano de Tal**. . .

—::—

BATOTEIRO

— Dizem que o patrocinador do jogo, em Caxias, é o coronel FEIO !

— FEIO ?! Horroroso ! . . .

—::—

EQUIVOCO . . .

O nome desse medico não o declararemos ainda que nos rachem. . .

E' dos mais populares desta cidade e goza de grande fama pelo fato de gastar muito dinheiro em publicidade nos jornais.

Os colegas consideram-no o medico carioca mais cotado no outro mundo, por causa dos numerosos anjos que para lá tem mandado.

Como é judeu de origem e erra em todos os diagnosticos, apelidaram-no de o "Judeu Errante". . .

DIREITO À FELICIDADE

Modesto escriturario letra "E" do IPASE, Pilocarpino não podia dar um passo nem ir da máquina ao "reservado" nem deste à mesa de trabalho sem fazer esgares convulsionados de dor.

Causava dó e aflição ver o Pilocarpino ! Era evidente que lhe doíam terrivelmente os pés, de modo especial o esquerdo.

O chefe da secção há dias que o vinha observando, com vontade de perguntar-lhe o motivo. Um belo dia não se pôde mais conter e chamou-o à sua mesa :

— **Seu** Pilocarpino, nada tenho que ver com sua vida, o senhor é funcionario trabalhador e em onze anos que está ao serviço do Instituto nada tive que reclamar a seu respeito. Mas, de tempos a esta parte, tenho notado que o senhor anda com cara de sacrificado, cara

O DIA TRABALHOSO



— O barrigudinho tambem é madrugador. Desperta às 4 e 58 ! O general Dutra costumava acordar às 5.

— Faz ginastica pelo radio, a fim de conservar o perfil.

— Depois da sueca, passeia pelas varandas.

— Há sempre atropelo na ante-camara. Todos querem acender o primeiro charuto !

— Às 10, o seu primeiro churrasco. Essa historia de falta de carne é intriga da oposição. . .

torradinho

que não contribui para a alegria e o bem estar da sala. Não me pode confessar a razão disso?

Pilocarpino meneou tristemente a cabeça.

— Vamos, **seu** Pilocarpino, espero que o senhor não deixará de dar-nos a necessaria explicação.

— Dr. Ambrosio, disse ele ao chefe, já que o senhor o exige, sou obrigado a dizer-lhe a causa do meu padecimento: a medida de meus pés é 41 mas eu ando com sapatos 36.

— Isso é horrivel, exclamou o Chefe! Cinco pontos a menos! E por que não usa o senhor sapatos do seu número?

— Dr. Ambrosio, respondeu Pilocarpino, minha mulher abandonou-me, fugiu com um vizinho, depois de haver dissipado todas as minhas economias e de encher-me de dividas; minha filha vive na gandaia com os almofadinhas, passeando de automovel na Floresta da Tijuca; meu filho quer à viva força ser bailarino no Teatro Municipal. Ora, Dr. Ambrosio, nestas condições, o único prazer que me é dado ainda ter na vida é arrancar os sapatos. O único bom momento que me resta do dia é quando chego a casa e descalço os sapatos, sobretudo o esquerdo!

E com doloroso sorriso perguntou:

— Será que eu não tenho direito a uns momentos de felicidade?

———::———

CURIOSIDADE

— São falados atualmente no mundo mais de mil idiomas e dialetos.



A NOVELA

— E o avião passou ruidosamente em vôo piquê...

———::———

GOLPE ERRADO

Glicerino "não podia ver defunto sem chorar". Avistar um rabo de sáia na rua era segui-lo na certa, fosse lá quem fosse, ou fosse para onde fosse...

Outro dia, lá ia Glicerino por Visconde de Pirajá abaixo, em direção da praça General Osorio, quando avistou, vinte metros adiante, uma balzaqueana bonita e frescalhona, que levava um **fox terrier** ao colo.

Glicerino estuga o passo e, depois que a ultrapassa, pára diante de uma **vitrine**; na qual se exibiam artigos para senhoras e onde tambem foi curiosamente espiar a dona do **tótó**.

Glicerino não perdeu a oportunidade de dizer-lhe:

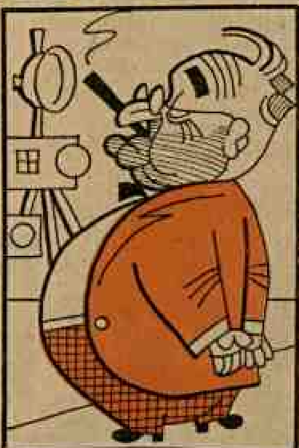
— Quem me dera estar no lugar desse cãozinho!

— Pois não lhe gabo o gosto! respondeu-lhe ela. Agora mesmo vou ao veterinario para que lhe corte o rabo...

DO PEQUENINO por THE'O









— Em seguida, o trabalho. Milhares de autografos no retrato do velhinho. Não ha PIN UP GIRL nem estrela de Hollywood que o supere em popularidade.

— Depois, "posa" para os fotografos e cinegrafistas. E' preciso deixar a figurinha para a posteridade.

— A noite dorme sono agitado, cheio de pesadelos, onde uma maldita coruja sempre o persegue...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

O BRASIL QUE VISIONO

Lisboa, 29 de Junho de 1951

Sr. Redator de CARETA,

Só hoje recebi o número de CARETA em que vem o *telum imbelle sine ictu* do Sr. Eurico Serzedello Machado que, como me escreveram do Brasil, "*Não convenceu ninguém nem justificou coisa alguma*"...

Quanto a mim, entendo que a transcrição da minha carta e a data em que a escrevi, a 20 de Junho, justifica exuberantemente que, desembarcado no Rio no dia 3 do mesmo mês, ainda andava com o chapéu nas mãos, decorridos 20 dias, a pedir a todos os santos daquela corte celestial que me libertassem dos tentáculos sugadores do polvo alfandegário, saturado de demoras e de enganos.

Eu desejava, porém, que me justificassem com que razão eu devia pagar a multa coerciva, uma vez que levei uma fatura legalizada do consulado brasileiro em Lisboa...

Outra maneira de ver diferente é aquela em que o mesmo senhor não atribui qualquer valor aos dicionários para a expansão cultural.

Só de três editoriais do Porto levei, de oferta, 20 dicionários diferentes (e alguns deles com 12 volumes, no valor de 3.500$00, como o Dic. de Portugal de Américo Costa).

Reciprocamente, adquiri no Brasil e enviei para Portugal centenas de exemplares dos magníficos *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa* por Antenor Nascentes, *Dicionário dos Lusíadas*, por Afrânio Peixoto, *Dicionário de Raízes e Cognatos*, *Dicionário de Afixos e Desinências* por Carlos Góis, etc., obras apreciadíssimas e quase desconhecidas em Portugal.

Sim, porque eu sou um dos entusiastas divulgadores em Portugal dos livros brasileiros que, semanalmente, entram em centenas de pacotes no meu estabelecimento, sem quaisquer direitos ou dificuldades da alfândega portuguesa, em contraste com as dificuldades criadas à entrada dos livros portugueses no Brasil. A um cliente de Recife aconselhei, há poucos meses, que não pagasse os pesados direitos e que deixasse confiscar pela alfândega 4 simples pacotes de livros que lhe remeti, porque o valor dos livros era inferior ao dos direitos.

E, quanto à alfândega do Rio, bom seria que da minha queixa, num momento em que se deprimia o nome de Portugal, resultasse prestígio para a mesma, no futuro. Infelizmente, a despeito das ordens dadas superiormente, para os funcionários cobrarem com equidade os direitos e tratarem os passageiros com humanidade, estou informado de que tudo continua como anteriormente, porque cada funcionário só pensa nos seus interesses pessoais e não nos do governo brasileiro. Isto pode ser verificado por toda gente que vê os desembarcados à procura de amigos ou conhecidos, que os esperam, para lhes pedir a *gaita* necessária para que lhes libertem a bagagem pessoal retida na alfândega.

O conhecimento disto obriga os imigrantes a procurar a Venezuela e outros povos, em detrimento do Brasil, povo do mesmo sangue, da mesma língua, da mesma religião e das mesmas tradições...

Amigo e admirador do Brasil, como sempre, apresento a V. Exa cordiais saudações e subscrevo-me muito grato.

Nicolau Firmino

A SONEGAÇÃO...

Rio, 7-6-51

Sr. Redator,

Notícia o "Correio da Manhã":

Ao receber em audiência os membros da Associação dos Agentes Fiscais do Imposto de Consumo, o presidente da República, respondendo às saudações que lhe foram dirigidas, disse da confiança que depositava nesses servidores, de cujo quadro saíra o atual ministro do Trabalho. Afirmou que não desejava permitir qualquer aumento de imposto. Exortou os fiscais de consumo no sentido de intensificarem seus trabalhos, pois, no Brasil, existiam duas classes de contribuintes — 50% daqueles que honestamente cumpriam os seus deveres para com o fisco e 50% daqueles que se furtavam ao pagamento das dívidas fiscais. Nessas condições, acentuara — qualquer aumento de imposto viria fatalmente agravar os que agiam com lisura beneficiando os fraudadores.


USE... FIXADOR
gumex
NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS
E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

Foi o atual Ministro da Fazenda que, na Presidencia da Comissão de Finanças da Camara, promoveu os aumentos de impostos que atingem a massa de recursos mais modestos do país, e impediu qualquer modificação ou aumento de imposto que atingisse o seu grupo, justamente os que se acham dentre os 50% de sonegadores a que se referiu o Presidente.

Um contribuinte

ORÇAMENTO DA REPUBLICA

15-6-1951

Sr. Redator,

A proposta orçamentaria para 1951, enviada pelo Governo ao Congresso com um superavit formal de Cr$ .... 9.133.349.—, depois de encampadas as emissões de papel moeda feitas no governo Dutra, num total de Cr$ 9.— bilhões, e, assim, extintos os débitos do Tesouro no Banco do Brasil, revela os seguintes algarismos, em milhões de cruzeiros :

Ministerios :	*Despesa em 1950 :*	*proposta 1952 :*	*aumento :*
	Cr$	Cr$	Cr$
Aeronautica	1.636.—	1.953.—	317.—
Guerra	3.006.—	3.807.—	801.—
Marinha	1.698.—	1.814.—	116.—
	6.340.—	7.574.—	1.234.—
Agricultura	1.066.—	1.150.—	84.—
Ed. e Saúde	2.500.—	2.513.—	13.—
Viação	3.726.—	4.703.—	977.—
	7.292.—	8.366.— (1)	1.074.—

(1) Neste total se incluem as seguintes verbas do plano Salte que anteriormente figuravam, em separado, nos orçamentos :

Saúde	281.—
Alimentos	126.—
Transportes	1.035.—
Energia	269.—
Total :	1.711.—

Deduzido esse total da quantia de Cr$ 8.366.—, verifica-se que as verbas destinadas aos ministérios da Agricultura, Educação e Saúde, e Viação (transportes), foi, na realidade, reduzida a Cr$ 6.655.—! Os Ministérios mais sacrificados, foram, justamente, os de Agricultura, Educação e Saúde !

Fazenda	4.576.—	4.120.—	Menos	456.—
Justiça	1.012.—	1.132.—	Aumento	120.—

Segundo especificação do "Correio da Manhã", as verbas orçamentarias para 1952 estão assim distribuidas :

PESSOAL : Cr$ 9.401.682.— "dos quais se destinam aos civis Cr$ 6.259.— milhões". (Não é verdade, porque, nesse caso, estariamos despendendo com os militares apenas Cr$ 3.142.— milhões, quando as cifras acima citadas revelam um total de Cr$ 7.544.— milhões, na quase totalidade com o custeio do pessoal militar, e desprezando-se outras verbas menores, tambem para os militares, constantes do orçamento).

MATERIAL : Cr$ 2.236.— milhões.

SERVIÇOS E ENCARGOS : Cr$ 8.023.— milhões (quanto se inclui de PESSOAL ?)

OBRAS, *equipamentos e acquisições de imoveis :* 2.236.—

"... os recursos financeiros do país vão sendo cada vez

(*Continúa na pág. 34*)



Só é velho quem quer...

Velhos portadores da descrença, moços combalidos pelo esgotamento, moças indiferentes aos prazeres da vida, não desesperem! combatam estes males de fundo nervoso usando o remédio de plantas indígenas "Gotas Mendelinas", cujo efeito extraordinário está assombrando o mundo. Enérgicas e de efeito seguro, sem contra-indicação, podendo ser usadas até por pessoas de idade avançada, as famosas "Gotas Mendelinas" "A fonte da juventude", adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, é o espantalho da velhice. Nas drogs. e farms.

QUE DÚVIDA!...

Haroldo é muito tímido em materia de amor. Não se atreve a perguntar à pequena de quem gosta se quer casar-se com ele. Pensa em telefonar-lhe, começando por longo rodeio de palavras:

— Tété, trabalho em um jornal importante, sou filho de ilustre familia, muito breve formo-me em direito... Agora, queria saber uma coisa: você... quer casar-se comigo?

— E' claro, meu bem — respondeu ela imediatamente — quero, mas, por favor, diga-me: quem está falando?

—::—

GRILL-ROOM

— O famoso Big-Ben, montado na torre de Westminster, no edifício do Parlamento em Londres, pesa a insignificancia de treze toneladas e meia. Esse relogio, cujas badaladas são diariamente ouvidas no mundo inteiro através do rádio, foi inaugurado em 1856.

— O Papa Benedito XV, falecido em 1922, foi cardial durante cinco meses apenas, caso único na historia da Igreja Romana, pois, sendo esse prelado elevado a cardial em Maio de 1914 por Pio X, em Setembro do mesmo ano substituiu-o na cadeira de S. Pedro.

— A gigantesca sequoia — nativa do Canadá — pode viver quatro mil anos.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gafrée Guinle.

VARIZES

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.

Hemorroidas sem operação

DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-10.º

Sala 1006

Edifício Martinelli

diariamente das 14 às 18

Fones 28-4531 - 52-0251

VENENO FEMININO...

Encontraram-se na rua Zulmira e Mariazinha.

— Estás com um chapéu maravilhoso! — exclamou Zulmira.

— Tem um defeito — comentou Mariazinha — cobre muito o rosto.

— Mas... por isso mesmo é que te fica bem...



O ESPARADRAPO

— Mas é incrível! O Bios no Catete?!

— E' a vida, filho! O Bios é **fortes**, mas a carne é **fraca**...

LÓGICA DE EVA...

A baratinha creme-limão, rabo de peixe legitimo, vinha dirigida por uma grãfina e subia vertiginosamente a Avenida em direção à praça Mauá.

Quando chegou na esquina da Avenida Getulio Vargas, a motorista vira à direita em direção à Candelaria.

Outro carro que vinha no mesmo sentido chocou-se com o rabo de peixe. A grãfina salta do carro; o motorista tambem salta. Acode ao local do desastre um inspetor de veículos que diz ao motorista:

— O senhor é um desastrado!

— Perdão, não tive culpa alguma!

— Bem, disse o inspetor, vi perfeitamente como ocorreu o acidente de tráfego.

E, dirigindo-se à grãfina, disse-lhe:

— A senhora vinha com excesso de velocidade...

— De modo nenhum, seu **guarda**. Vinha até de vagarinho...

— Está bem... Uma coisa, entretanto, não poderá a senhora negar: é que, estando na fila da esquerda na Avenida, tomou à direita sem fazer o competente sinal...

A grãfina, cheia de suficiencia e superioridade, fulminou-o:

— Para que havia eu de fazer sinal se todos os dias volto-me para este lado?

—::—

PARECE INCRIVEL!...

Segundo noticia transmitida dos Estados Unidos, Mr. e Mrs. Emoy Jackson, residente em Los Angeles, batisaram ha pouco tempo o seu terceiro filho, dando-lhe o nome de Apendicite! O primeiro foi chamado Tifoide e o segundo Meningite. Aí está um meio muito extravagante de alguem se singularizar...

TIRO PELA CULATRA...

Apareceu recentemente em Gênova, nos vizinhanças do porto, espantoso derrame de notas de um dolar. Notas desse valor circulavam em quantidade tão grande que levantou suspeitas. Garotos das ruas, empregados do cais, desocupados possuiam tanto dinheiro como jamais sonharam. Mas esses dólares não eram verdadeiros. Foram lançados pelo partido comunista italiano. Numa ponta da nota figurava uma bomba atômica, em cujas bordas se lia: **Terror e Morte;** na outra, três K em baixo de uma mascara imitando os da Klu-Klux-Klan. Impressos pelos serviços "Agit prop." do senhor Togliatti, esses custosos folhetos tinham por fim vilipendiar a América. Não atingiram, porém, seu objetivo. A maioria dos distribuidores, impressionada pela exatidão da imitação, preferiu vender esse material de propaganda. Grande numero de ingênuos foi, desse modo, burlado. Trocaram desvalorizadas mas honestas liras pelas facciosas imagens... Quando a policia italiana lhes abriu os olhos, não foi a America que ficou prejudicada, mas, sim, o partido marxista que foi blefado... Numerosos operarios irritados rasgaram seus cartões do P.C. juntamente com as notas "tapeadoras"...

— O tiro saiu pela culatra!... — reconheceram com azedume os responsaveis pela idéia.

—::—

EM FANTASMAS, NÃO!...

A crer no que contou certo jornal parisiense, os francêses não acreditam muito nas promessas de Tio Sam... Vejamos o que narra o jornalista: "Enquanto os ministros deixavam do Conselho no **Hotel Matignon**, onde se discutiu acaloradamente sobre a Indochina, o sr. Jacquinot confiou suas decepções e seus desgostos ao sr. Monteil.

— Quando eu estive na Marinha — disse o ministro dos ex-combatentes — bati-me por obter a construção imediata de um porta-avião. E, nesse momento, se tivessemos construido o **Clemenceau**, agora, ele estaria prestes a ser lançado ao mar e nós teriamos na Indochina possante base movel para a defesa do delta. Mas Ramadier "torpedeou" meu porta-aviões...

— Na falta do **Clemenceau** — respondeu Monteil — espero obter o porta-aviões que os americanos nos prometeram...

— Meu pobre amigo — suspirou Jacquinot — não creia nos navios fantasmas! Há dois anos que se fala nisso. Quando eu o vir em Brest, acreditarei, mas até lá... A força de contar com os outros para termos barcos, acabaremos sem marinha. E pretendemos salvar a Indochina!"

PETROLEO MENELIK

"Quem usa "Menelik" prova que é chic"

BASTOU A EXPERIENCIA...

Ao descer do avião que o levou ao Rio, o Jacó virou-se para o piloto e lhe disse:

— Muito obrigado pelos dois voos.

— Como dois? Foi um só.

— Para mim foram o primeiro e o último!

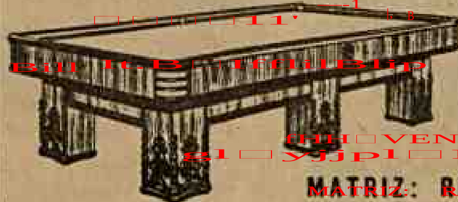
—::—

CURIOSIDADE

— O inventor do sistema de estradas "macadamizadas" foi John Mc Adam, que nasceu em 1756 e morreu em 1836.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S.A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

MAIS DE UM SECULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93



FIXA E ALISA QUALQUER CABELO...

A' VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL QUANTIDADE MÍNIMA DE 6 VIDROS A Cr$ 12,00 LAB. SEIVA DE MUTAMBA - R. VITOR MEIRELES, 68 - RIO

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

Continuação da Pág. 31

mais absorvidos com o pagamento ao pessoal, em detrimento da necessaria aceleração de obras de carater economico. Certamente a perspectiva não deve ser considerada lisonjeira, pois a continuarmos nessa trilha não tardará o dia em que chegaremos a verdadeiro circulo vicioso. Isto é a paralisação das obras publicas, a fim de se atender ao pagamento das despesas com o pessoal, e, em seguida, a impossibilidade do pagamento deste, por falta de recursos, que deveriam ser fornecidos pelo aproveitamento das riquesas em estado potencial".

Estas palavras são do Deputado Luiz Viana, ao relatar o orçamento do Ministerio da Viação, para 1950, e se aplicam, com mais razões, à proposta orçamentaria para 1952, acima descrita.

Um brasileiro

60 ANOS

Rio, 2-6-51

Sr. Redator,

Comentário feito há dias pela "Tribuna da Imprensa":

A "Rerum Novarum" completou, ontem, 60 anos. A 15 de Maio de 1891, um velho de 81 anos, com as imensas responsabilidades de Chefe da Igreja Católica, rompia quase vinte séculos de incompreensões e dava ao mundo a mais segura orientação para o estudo e solução dos problemas sociais. O liberalismo mostrou-se incapaz de atender às esperanças que nele foram depositadas, e o socialismo, que tenta substituí-lo, conduz a outros males igualmente nefastos, proclamou Leão XIII, escandalizando o mundo.

Com esse notável documento, anos depois completado por outro Papa, Pio XI, através do "Quadragésimo Ano", a Igreja tornou-se pioneira de soluções que foram, posteriormente, adotadas em vários países do mundo. E de tal maneira repercutiu a sua atitude que, ouvindo a leitura da "Rerum Novarum", um cidadão que assistia à missa na Catedral de São Patrick, em New York, retirou-se indignado com o Papa que "virara socialista".

Nestes 60 anos, muitas vezes o mundo se tem ensanguentado, muitos países conheceram a glória e a desgraça, muitas idéias surgiram e desapareceram, mas a grande lição da Igreja está aí, intacta, luminosa, imortal, porque os princípios que a inspiraram não estão condicionados à evolução da técnica ou às contingências dos acontecimentos políticos. Vêm do próprio Evangelho, da voz eterna do Cristo, pedindo justiça dos homens para os homens.

Infelizmente, as grandes verdades do Papa Leão XIII não puderam impedir que nos últimos 60 anos o capitalismo tenha tomado freios e chegado ao paroxismo. Converteu grande parte da humanidade numa espécie de escravatura remunerada, segundo Carrel...

Um leitor

CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Rio, 5-6-51

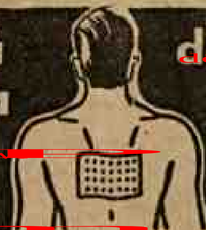
Sr. Redator,

Publicou há dias o "Correio da Manhã" a seguinte nota:

A questão da reforma da secretaria da casa, que desde o início da atual legislatura vem tomando considerável tempo do plenário foi resolvida, no que respeita ao recurso impetrado à segunda instância, a fim de que a sentença anulando as resoluções ns. 39 e 40 seja reformada. O sr. Hugo Ramos, que até então se mantivera em silêncio, estreou na tribuna, e o fez de maneira invulgar cabendo às suas palavras de certo modo a influência exercida sôbre o resultado da votação. O orador expôs seus argumentos, no que toca à parte jurídica da questão, com propriedade de linguagem, e, no atinente a outros aspectos, com rara segurança. Ele não trouxe razões novas, mas tratou as já desenvolvidas no processo, com outros exemplos, em defesa da reforma, apesar de ter frisado que se fizesse parte da casa na legislatura passada teria votado contra.

O plenário foi sem dúvida empolgado pelo orador, e, quando ele encerrou seu discurso, que durou mais de duas horas, muitas opiniões foram modificadas. O sr. Mario Martins, liderando a oposição, tudo fez para que o plenário se manifestasse contrário à manutenção do recurso à segunda instância. Por fim, lançou mão de todos os dispositivos regimentais, no sentido de que a matéria não fosse ontem submetida à apreciação, mas, amparado no regimento, o presidente João Machado fez ver que a casa podia deliberar sobre o assunto. Afinal, o plenário se manifestou, por

Não há dôr que resista ao



EMPLASTRO PHENIX

trinta e um votos contra dezoito, a favor do parecer da comissão diretora, mandando arquivar a indicação que levaria a casa a desistir do recurso impetrado e a que anularia todas as reformas já realizadas.

De um notorio "empelicado" — irmão do oligarca Nereu Ramos — não se podia esperar outra coisa, desde que o que visa não são os interesses dos Cariocas — que o elegeram — mas os dos "sinecuristas". Hugo, além de Tabelião, é catarinense... Os interesses *cariocas* que se lixem, contanto que ele prospere...

Um leitor

——::——

SWIFT

Para que se lhe aguce a pena iconoclasta
a esse tímido e bom, em vingador converso,
basta-lhe o homem sentir na estupidez imerso,
o homem tinto do sangue irmão sentir lhe basta.

E então, para punir o ser bruto e perverso,
cria, a rir e a chorar, diabólico sarcasta,
a Bíblia do desprezo e do ódio, horrenda e vasta,
à progênie de Caim, vergonha do Universo!

Porque a dôr de sentir a Verdade e a Justiça
de rastros, a sangrar, o desespere e esmague
e o lance contra irmãos em triste e inglória liça,

esse ironista cruel dá-me a estranha impressão
de que, para trançar as pontas do azorrague,
lacerou, fibra a fibra, o proprio coração!

Sylvio Figueiredo

——::——

CONFERENCIA "ILUSTRADA"...

Uma senhora, animada das melhores intenções, lançou-se ao assalto do existencialismo (moribundo). Durante uma conferencia feita para um público circumspecto — só se via gente madura e respeitavel — ela demonstrou a decadencia da moda, da dança, da gente que procura parecer austera... Dois ouvintes de uniforme não contiveram os espasmos da sua indignação à vista da incrivel ginastica dos dançarinos que "ilustravam" as afirmações da conferencista...

Como antidoto, uma "estrela" de *ballet* dançou valsas de Chopin e peças de Mozart.

— Sinto-me tão incapaz de ser dançarina classica — disse suspirando a tal senhora com uma ponta de arrependimento — quanto atleta existencialista...

CHICOTINHO QUEIMADO



O garçon — Onde é que esse caro deixou a gorjeta?

É a presença de Paris...

Água de Colônia

Parisiana

A Água de Colônia Parisiana é uma presença de beleza em sua pessoa. Tipicamente francêsa, sua fragrância fixa-se, por mais tempo, na epiderme e no vestuário, proporcionando sempre momentos de enlêvo.

Use também: o Sabonete, Óleo e Brilhantina Parisiana

PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. - RIO DE JANEIRO

BARRAULT

O Jean-Louis Barrault artista, deste já nem se pode mais falar. Toda gente que gosta de teatro já o viu representar e portanto qualquer comentário resulta inutil. O outro Barrault, o de detrás dos bastidores, é tambem muito interessante. Ele é casado com Madeleine Renault, e ambos se sentem felicissimos com isto. Apesar de Madeleine ser sete anos mais velha que Jean Louis (ela tem quarenta e oito), os dois fazem durar a lua de mel há quatorze anos... Ele é o terceiro marido da artista, que era estrela da Comédie Française, quando o conheceu. Foi um "coup-de-foudre" quando se viram a primeira vez, trabalhando no filme "Helene Wilfur". Acabado o filme, resolveram que nunca mais fariam cinema. Foi o fim do cinema e o principio do romance, que parece argumento de filme.

—::—

AS VOVÓS E O GLAMOUR

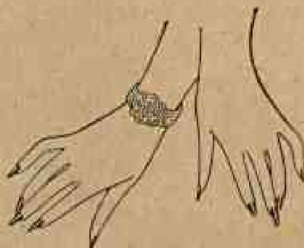
Hollywood anda assustada. E' que todos os seus esforços para encontrar estrelas mocinhas têm fracassado. Os recordes de bilheteria ainda são mesmo das vovós. Crawford, Greer Garson, Bette Davis, Marlene Dietrich, Irene Dunne, Mirna Loy e Claudette Colbert estão com bem mais de 40 anos. Quase todas já têm netos. E quando elas saem do primeiro lugar na lista de popularidade é para cedelo a Gloria Swanson, que esta já tem quase sessenta...



MOSTRANDO AS UNHAS

Ha quem ache que uma mulher só pode ser considerada bela se tiver mãos perfeitas. Claro que ter mãos perfeitas significa bonitas unhas. Neste assunto com em outros ligados à estética o fator primeiro é a saude. As unhas quebradiças significam saude precária. Não adianta usar verniz de tom lindo, posto por manicura eximia, que faz pequena meia lua admiravel.

Em primeiro lugar, é preciso ver se o organismo não está carecendo de cálcio. Má nutrição não significa desnutrição, mas falta de critério na escolha dos alimentos. No caso de unhas arroxeadas ou azuladas é bom consultar um médico, trata-se geralmente de afecção cardiaca. Os anêmicos costumam ter unhas desbotadas.



—::—

PAGANDO O QUE E' DELA

Numa festa de caridade, em Hollywood, Ida Cantor pagou mil dólares a fim de que cantasse só para ela um cantor sélebre, mas mantido até aquele instante atrás de uma cortina. Ao abrir-se esta, a senhora descobriu que tinha pago aquele dinheirão para ouvir o proprio marido, Eddie Cantor.

—::—

LAR, DOCE LAR

A familia Ford é mesmo dinamica. Eles têm ganho muito dinheiro, mas a verdade é que têm esplendidas idéias. Henry Ford II, por exemplo, quer agora lançar o novo modelo Ford, com o seguinte "slogan": "Todo homem sonha com duas coisas: primeiro ter uma casa, depois comprar um Ford para afastar-se dela o mais depressa possivel".



COISAS E COISAS

"Quando uma mulher diz a um homem que tem muitas coisas para falar com ele, em geral o que ela quer é falar sobre as coisas que ela não tem". Walter Werth.

—::—

PICASSO E MATISSE

Prenderam Picasso, que foi pilhado roubando. Movimentou-se a reportagem, para descobrir, afinal, que era um seu homônimo. Este explicou, cabisbaixo: "O que está bem de vida é o outro".

Matisse foi abordado por um admirador, que lhe disse: "O senhor não tem oitenta anos, mestre, mas quatro vezes vinte anos." Ao que Matisse respondeu: "E por que não vinte vezes quatro anos?" Naturalmente que a historia em francês ainda tem mais sabor, já que oitenta se diz "quatre-vingt".

—::—

A NOVA BOVARY

Edwige Feuillere é célebre no mundo todo. Os parisienses, então, são seus fans ardorosos. Agora ela está, em uma adaptação de A. Sallée, encarnando Madame Bovary, num dos teatros de Paris. A adaptação é muito interessante, pois Ema morre no primeiro ato e na hora em que está morrendo entra uma personagem que depois será uma espécie de juiz que apresenta o seguimento da peça.

entre nós...



Cinderela

SAIBA USAR SEU CASACO DE PELES

Se você ainda vai comprar um casaco este ano, lembre-se de que, ao fazê-lo, deve escolher tamanho que se adapte perfeitamente ao seu manequim. Quando são muito justos, deformam logo, forçam as costuras e provocam rasgões ou ainda arrebentam fàcilmente nas costuras.

Muito bem; agora tratemos de como se deve guardá-lo. Nunca devem permanecer durante muito tempo sôbre superfície plana. Isto fará que os pelos se achatem e arripiem. Conserve-o s e m p r e pendurado e sacuda-o levemente, antes de colocá-lo no cabide.

Escovar fortemente estes agasalhos é outra coisa contra-indicada. E' preferivel empregar escova macia e usá-la delicadamente. Aliás, a escova é dispensavel, quando os casacos são sacudidos com frequência.

Naturalmente, ninguém sairá à rua em dia de chuva envergando um manteau de peles. Entretanto, é possível que o tempo mude de repente e apanhemos alguns respingos. Nesse caso, que deveremos fazer? Sacudi-lo primeiro bastante, até livrá-lo de toda a água. Em seguida colocá-lo a secar ao ar livre e frio. Depois de sêco, tornar a sacudi-lo de leve. As peles úmidas ou secas nunca devem ficar próximas do calor. Agora, da melhor maneira de usar um casaco de peles: de pé, conservá-lo abotoado, mas, ao sentar-se, convém desabotoá-lo, para não forçar as costuras, as casas dos botões e não formar dobras. A bolsa e os embrulhos devem ser carregados com cuidado; nunca os coloque debaixo do braço, para evitar o atrito na pele. Não encha tambem os bolsos em demasia. Ao carregar o casaco, dobre-o sempre com a pele para o lado de dentro. Parece mentira que tanta "ciência" seja necessária em relação a um agasalho tão simples, não? Mas quando nos lembramos do preço que eles custam, já não julgamos esses cuidados excessivos...

Sobre a conservação de peles, queremos ainda dizer que só devemos entregar o casaco ou capa, para a limpeza, a um peleteiro de inteira confiança. Essa limpeza deverá ser feita uma vez por ano, pois em nosso clima só usamos peles durante curto prazo...

Terminado o inverno e chegado o momento de pensarmos em novas "toilettes" de verão, tratemos de guardar nossos casacos em lugar fresco, para evitar que as peles ressequem, não nos esquecendo de colocar pastilhas de desinfetantes nos bolsos, junto à gola e pelo casaco todo.

Seguindo à risca estes "mandamentos para conservação de peles", conseguiremos maior durabilidade e desfrutaremos o prazer de usá-las sem nos preocuparmos tanto com os seus problemas.



——::——

MODÉSTIA

Jean de Letraz escreve sempre peças. Nas suas gavetas ha pelo menos uma duzia delas, inéditas. Ele declara a toda gente: "E' o melhor presente que eu posso fazer aos meus herdeiros."

——::——

DOURANDO A PÍLULA...

E' muitos vezes tarefa "pr'a homem" essa que as mamãs têm que enfrentar, ou seja tornar um entezinho teimoso e selvagem num ser razoavelmente civilizado e conformado com as restrições que a sociedade impõe aos nossos gostos. Ensinar a um meninozinho ou a uma meninazinha que eles têm que escovar os dentes todos os dias a determinadas horas, requer poder de persuasão fora do comum. Segundo as regras modernas, o jeito é fazer que a obrigação deixe de parecer obrigação e tome assim modo de divertimento. Parece então boa idéia dar a cada qual dos guris uma escova e um copo bem bonitinhos, que mais pareçam brinquedo do que instrumento para higiene. E' facil, com uma escova branca ou de cor bem clara, um copo de materia plástica da mesma cor que a escova, um pouco de esmalte de cor viva e um pincelzinho, conseguir maravilhas nesse terreno. Pinte na escova e no copo flores, corações, bichos e — se der jeito — o nome do dono das preciosidades.





NOVIDADE E CONFORTO

Há muita gente que gosta em extremo dum preguiçoso conforto. Não tolera fazer o menor esforço, mesmo nas coisas mais rudimentares. Conheci certo cavalheiro que tinha até um aparelho comprado na Alemanha para ajudar a calçar sapatos.

Há tambem umas malinhas, que custam hoje alguns milhares de cruzeiros, muito bem feitas em couro de alta qualidade, com cerca de trinta diferentes artigos: vidros para perfume, para pó de arroz, para sabonete etc., navalha, limpador de unhas, ferro para calçar, espelho, tesouras de varias formas e tipos etc. Chama-se NECESSAIRE a malinha.

Para mim dois ou três dos artigos citados seriam o máximo a exigir numa viagem. Mas os tais que apreciam muito o conforto usam a tal mala mesmo num *week-end* em Petropolis, na chacara dalgum amigo... Leva ela, ainda por cima, uma coberta, para não sujar-se. Diz o Gonçalves, um meu amigo simples e trabalhador, que possui apenas uns vinte milhões de cruzeiros, que deve haver ainda uma coberta para não sujar a coberta da coberta...

Isso até faz-me lembrar alguns cavalheiros em São Paulo, tidos como muitissimo economicos, que não gastam os juros dos juros do dinheiro que recebem mensalmente.

Há uma loja na Rua do Ouvidor que está cheia de coisas uteis, misturadas com coisas inuteis e de mera fantasia. Essa loja faz grande negocio e está sempre cheia de gente, principalmente de senhoras que andam à procura de meios e modos de gastar os juros do marido...

Quase todas as grandes cidades possuem casas comerciais importantes, cheias de mercadorias que não interessam de modo algum à maioria do publico. Entretanto, acreditem (como diz o anuncio do bonde), elas ganham muito dinheiro. São como certos móveis antigos, trabalhados e cheios de coisinhas esquisitas. Esses móveis os "entendidos" apreciam muito e pagam por eles respeitaveis somas. Há muita gente que não os desejaria nem de graça.

Nos Estados Unidos comem-se muitos ovos semi-duros, tal qual sucede na Inglaterra, pois ali inventaram um aparelho para descascar ovos.

Os ratos, há muito tempo perseguidos pela humanidade, são sempre vitimas das invenções modernas. Apareceu agora um aparelho eletrico para apanhá-los. Quando o coitadinho vai lanchar pequeno pedaço de queijo, toca, sem querer, numa peça de metal e... sem demora é fulminado. Outro aparelho possui dispositivo para a colocação do queijo, um gancho. Quando o pobre roedor está gozando as delicias do "minas", a mola delicadamente imprensa-o contra a parede oposta e... adeus queijo. Outro individuo inventou um bracelete cheio de buraquinhos, nos quais colocamos anotações sobre nossos "encontros", coisas a comprar" e os "deveres" que todos nós temos que cumprir mas frequentemente esquecemos. Esse sujeito devia apanhar muito.

Inventaram tambem um relogio com dispositivo que indica as horas em qualquer parte do mundo. E' só apertar o ponto indicado e ficamos sabendo que meio dia no Rio são 8 horas da noite em Honolulu. Mas, quem é que deseja saber as horas em Honolulu, não é ?

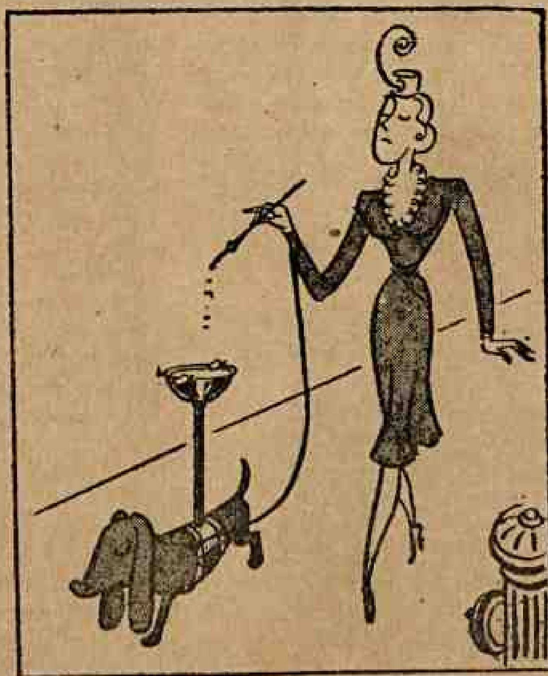
Grande coisa tambem (para o inventor) é o aparelho eletrico para virar as paginas dos livros para quem lê na cama. Evita molhar os dedos na saliva...

Para evitar acidentes quando as mamãs descem as escadas de apartamentos com os carrinhos de *bébés*, inventou-se aparelho que estende uns paus na frente das rodas cada vez que se desce um degrau...

Aqui não se comem muitas ostras, mas os seus poucos adeptos hão de gostar de saber que há uma espécie de canivete para abrir ostras cuja lamina é, depois de usada, escondida dentro do cabo. Quem vai visitar familias onde há probabilidade de serem oferecidas ostras ao almoço ou ao jantar, deve levar um desses instrumentos no bolso.

Um copo possui fundo falso. Entre o fundo falso e o verdadeiro, pode colocar-se por exemplo uma aranha ou uma mosca. Isso deve ser bastante agradavel para os garotos quando a familia tiver visitas desagradaveis. Imagine-se um *chope* da Brahma com duas ou três moscas a mexerem-se no fundo do copo...

Há muita gente que não gosta de comida fria. Pois





esse problema foi resolvido. Inventaram um aquecedor para marmita, com baterias e tudo o mais. Foi assim resolvido o problema dos *marmiteiros*.

Mas o campeão de todos os inventos é, a meu ver, o do cinzeiro para rua. Não devemos sujar as ruas da nossa cidade...

D. G. Coimbra

—::—

EM BELO HORIZONTE

Tendo comparecido, há dias, a uma repartição da Polícia, em Belo Horizonte, encontrei tudo fechado: o expediente fôra suspenso, por causa do falecimento de um guarda civil. Ninguem pode ser contra homenagens a um servidor que tombou no cumprimento do dever; daí, porém, a levar essas homenagens ao ponto de prejudicar interesses de terceiros, vai grande distância.

Ademais, a qualquer propósito, interrompe-se o serviço neste Brasil em que está tudo por fazer e em que ninguem quer trabalhar.

Na França, quando morre um homem ilustre, trabalha-se mais uma hora, para compensar a falta que o morto irá fazer. Garanto que, se adotassemos aqui igual sistema, acabar-se-ia com tantas "Homenagens"...

Um mineiro teimoso

—::—

GOTAS FILOSOFICAS

O misterio é o acicate da vida, por isso a humanidade tanto o investiga.

O *homo-sapiens*, do imortal Linneu, tem sofrido rudes injurias de notaveis pensadores; no entanto este bípede tem vencido catastroficas e violentas lutas na historia humana, o que justificaria o conceito de *homo-heroicus*.

Há homens que não valem um caracól, na giria popular; outros, porém, iluminam e realizam o infinito progredir que a humanidade vai usufruindo.

Cada um faz sua felicidade melhorando tambem o viver dos outros.

Anaufer

—::—

RINS ARTIFICIAIS

Segundo jornais americanos, teremos o "homem artificial" muito breve, talvez antes do apagar das luzes deste século. A cirurgia, na qual se realizaram proezas audaciosas, de mãos dadas com a ciencia, conta agora com novo auxílio: rins fabricados de celofane e materia plastica, que substituem perfeitamente os naturais. Pelo menos foi o que declararam as sumidades...

—::—

PROVERBIO

— Não te fies em agua que não corre nem em gato que não mie.



Se o seu filhinho está com

Eczematide infantil

dê-lhe o alívio de

BELZEMA

As erupções da pele, coceiras constantes e a inquietação permanente, podem ser provocadas pelo ECZEMA INFANTIL, doença que martiriza a criança e que pode se transformar numa infecção violenta, pelas ulcerações que as unhas produzem quando a criança se coça. Evite êsse sofrimento para seu filhinho, aplicando

BELZEMA

pomada que penetra profundamente na pele, combatendo a doença, de modo rápido e eficaz.

PAUL J. CHRISTOPH CO.
CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO

BELZEMA

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Premio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais". Haja visto o Marapuama (Acanthes Virilis), usado há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de varias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje, associado à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso deste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no esgotamento nervoso, na perda da memória e como levantador do potencial físico-mental. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim um restaurador das energias perdidas em consequencia dos excessos da mocidade. Pedidos ao Laboratorio [illegible] - Cx. Postal, 2453 - S. Paulo.

PODE OU NÃO O ESTADO EXPLORAR O PETROLEO ?

No Senado da Republica, o ilustre representante do Distrito Federal, senador Hamilton Nogueira, acaba de ferir o problema do petróleo brasileiro com a seguinte observação: "Acho que a tese certa é a da exploração do petróleo pelo Estado. Agora, o que é preciso saber é se este pode explorar o petróleo, se o pode monopolizar. Se ficar demonstrada claramente a afirmativa, estarei ao lado dessa tese".

Aí está. E' a essa pergunta que devem responder os nacionalistas exacerbados que só admitem a exploração do petróleo pelo Estado, e acusam sumariamente de advogados do imperialismo norte-americano, ou da Standard, os que não aceitam ou os que acham inviavel essa solução.

Se o Brasil tem recursos para explorar o petróleo é preciso que imediatamente se inicie esse trabalho. Todos os outros problemas nacionais são secundarios perante esse. O petróleo representa riqueza, progresso, emancipação economica, aumento do padrão de vida, tudo enfim, porque, atualmente, e por muitos anos ainda, esse óleo sujo e negro, tirado das entranhas da terra, será a força, será o poder que definirá a sorte das nações. Vimos na ultima guerra a Alemanha, sedenta de óleo, atirar-se com todo seu poderio bélico, na arrancada desesperada que lhe seria fatal, como de fato o foi, para a conquista das jazidas petrolíferas do Caucaso, pois ali estava o fator decisivo com que contava para alimentar sua maquina de guerra. E agora, não estamos assistindo neste momento á luta que se trava no Irã sob o signo do petróleo, que bem pode vir a ser a Sarajevo da terceira conflagração mundial ?

Repetimos a pergunta: possui o Brasil os recursos financeiros para explorar as incalculaveis reservas petrolíferas que jazem nas profundezas do seu sub-solo ? Se os não possui, façamos então como preconizou o mais autorizado dos brasileiros para falar em petróleo no Brasil, que foi Monteiro Lobato:

"... a solução boa para o nosso caso é fazer aqui o que os Estados Unidos fizeram: dar plena e absoluta liberdade à Iniciativa Particular para criar a industria do petróleo, do mesmo modo que criou tudo o mais nesse país. Plena liberdade para todo mundo procurar petróleo, abrir poços de petróleo, refinar petróleo, vender petróleo; e o petroleiro que seja branco, preto ou amarelo, e venha o capital de onde vier, e venha a tecnica de onde vier, e venha a direção de onde vier. Quem discute o capital invertido na maior industria que nós temos — a de alimentos ? Quem exige que esse capital seja de tal ou qual côr ? Se tivermos a coragem de instituir aqui o regime da liberdade de exploração do sub-solo, que fez a grandeza americana, o Brasil acabará tendo tanto petróleo quanto os Estados Unidos".

Aí está a palavra franca e irrespondivel de Monteiro Lobato, ditada pela sua experiencia de lutas, de sofrimentos e de desilusões pela causa do petróleo brasileiro. Não é possivel falar em "criar-se a mentalidade do petróleo", como estamos vendo, sem evocar Monteiro Lobato, pois é sòmente dentro da sua idéia que será possivel criar-se tal mentalidade. Só a palavra desassombrada e experimentada de Lobato poderá incutir entusiasmo e convencer o Brasileiro da importancia e do significado do petróleo. E' preciso explorar o petróleo brasileiro. Não podemos passar a vida falando em analfabetismo, em cambio negro, em "tubarões". Isso tudo não passa de consequencia do mal maior generalizado, *que é: pauperismo*. Agora mesmo estamos verificando pelos excerptos do "Correio da Manhã", em comemoração do seu cinquentenario, que há trinta ou quarenta anos a nossa política era a mesma corrupta e incapaz. E no entanto o país progrediu. Que significa isso senão que os governos propriamente ditos pouco podem fazer pela nação ? O que realmente vale é o dinamismo do povo, as circunstancias favoraveis que devem ser aproveitadas sem que haja impecilhos burocraticos. O governo pode até ficar aparte de tudo isso que o povo livre construirá a nação.

A "febre do petróleo" que fez dos Estados Unidos o país mais poderoso do mundo precisa contaminar os brasileiros. Queremos ver o nosso petróleo jorrar no solo brasileiro, "venha o capital de onde vier". Queremos ver o povo correr para as zonas petrolíferas e levantar cidades do dia para noite.

"Febre de petróleo !.... A "oil fever" dos americanos !.... Isso é doença

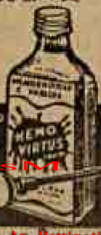
HEMORROIDAS

E VARIZES EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das **hemorróidas** (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o líquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. **Para varizes** (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES

Procure nas farmácias e drogarias e na falta à V. Sandoval Jr. **Caixa Postal 1874 São Paulo.**



Hemo-Virtus

LIQUIDO

POMADA

11-10-2 Ag. Pettinati



FERROGLOBINA

JACCOUD

FERRO, HEMOGLOBINA, FÓSFORO, CALCIO, ETC.

AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE

FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

filha da liberdade. Doença filha da liberdade de explorar o sub-solo. Nos Estados Unidos, depois do primeiro poço em Tetusville, a "febre do petróleo" grassou como onda de peste bubonica. Centenas de companhias se fundaram. Todo mundo só pensava em petróleo, só cuidava de petróleo — e a coisa foi num crescendo até chegar ao que é hoje : essa produção assombrosa de "um bilhão de barris" por ano — produção que fez dos EE. UU. a nação mais rica e poderosa do mundo.

Ainda citando Lobato

"... o Brasil foi salvo da "oil fever" que ia fazer dele um segundo Estados Unidos. Pela primeira vez no mundo aconteceu esse fato inconcebivel : "comprovar-se a existencia de petróleo num país e tudo ficar na mesma — não se fundar uma só companhia para explorá-lo, e morrerem todas as empresas existentes".

Invertamos, portanto, os papeis : em vez de exploração política em torno do problema do petróleo, liberdade plena para exploração real do petróleo, "para todo mundo", como o diz o pioneiro Lobato.

Os que só admitem a exploração do petróleo pelo Estado, devem ater-se a estas palavras, ainda e sempre, do inolvidavel Lobato :

"Há quantos anos está o nosso governo como dono exclusivo do petróleo, por meio do Conselho Nacional do dito ? E que conseguiu ? Zero, zero e mais zero. Ora, se esse "regime governamental" que é provisorio, ficar definitivo, está claro que ficaremos definitivamente sem petróleo. No dia em que o governo fizer com o café, o cacau, o açucar e todas as mais produções do solo as leis que fez para regular o sub-solo, deixaremos de ter café e cacau e açucar e algodão. "Produzir não é função dos governos".

O sr. senador Hamilton Nogueira condicionou a aceitação da tese da exploração do petróleo pelo Estado sob a clara condição de que possa ele explorá-lo. Muito bem. "Ser ou não ser, eis a questão". Os nacionalistas estão com a palavra. Respondam à pergunta sem subterfugios ou veremos quem são de fato os advogados da Standard.

Manoel Duarte

Jacareí, SP, Junho, 1951.



L'AIGLON ESCAMOTEADOR...

A tradição das pilherias entre artistas durante a representação não desapareceu dos palcos parisienses. Ha pouco tempo, no "Sarah-Bernhardt", representava-se *l'Aiglon*, tendo como protagonista Jean Weber. Mantinha ele patético diálogo com Jacques Va-"ennes, quando viu seu interlocutor fazendo extraordinário esforço para conter o riso. Acabara de lançar a réplica famosa : *Vous avez le petit chapeau, mais pas la tête*. Nesse momento, Jean Weber, que é tão admiravel prestidigitador quanto fino comediante, fez sair do chapéu do principe, atrás das costas, um pombo e uma fieira de pequenas bandeiras.

O público não viu nada.



ANTES E DEPOIS

UTEROGENOL

SUPER REGULADOR





Os Oculos do Diabo

Crônica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

UM SERÃO LITERARIO EM LISBOA

NÃO é necessario possuir grande cultura para sentir correr pela espinha o calafrio da indignação e da náusea, quando se é obrigado a assistir a um desses pretenciosos serões literarios hoje tão em moda entre burgueses endinheirados.

Por causa duma menina que espanca num piano a memória de Chopin, juntam-se algumas pessoas que pudiamos classificar entre os tardígrados mentais. Geralmente a "senhora" da casa é nova-rica que trepou ao tratamento honorifico de dona, se é que não lhe chamam madame: D. Bernarda, ex-colareja, D. Ermelinda antiga peixeira, agora com rendimentos prediais, regaboic nas termas de Vidago e camarote por assinatura na *chatice* da Ópera. Entre a fauna pitoresca que povôa a sala, descobre-se facilmente o espertalhão vegetativo, que na mira de devorar a ceia ali acorre em auxilio do mau passadio por pensões, disposto a ser tudo o que quiserem, desde doutor em poesia a improvisado narrador de viagens imaginarias. Nestes serões é imprescindivel a comparência dum major reformado que sofra dos calos, e dumas senhoras idosas que passem a noite a suspirar pela mocidade que não volta, recordando a cada passo fantásticas venturas.

— Conte-nos as suas aventuras na travessia do Saara — pede uma donzelona estrábica ao senhor de lunetas que brinca com o berloque da corrente cismando em pespegar memoravel patranha. Mas eis que se exige majestoso silêncio. Há que escutar com atentiva paciência o vate despenteado que nos vai contar em versos de rima tropeçuda, a odisséia dos seus amores extremamente líricos. A poesia vai penosamente de rastos como se arrastassem a cauda dum desses vestidos que estiveram mais de cem anos num guarda-roupa e cheiram a bafio. As estrofes se sucedem. A menina do quinto andar esconde uma lagrima e o major abafa um bocejo. O tema é eterno: a que morreu de amor. E como se a digna assembléia tivesse culpa daquela indigestão sentimental, atura-se o poetastro enfadonho meia hora. O bárbaro suplicio termina em uma estrondosa ovação de alivio. E cái sobre aquele Petrarca de Almanaque — um aguaceiro de adjectivos eloquentes.

— Que lindo! remata num extase a viuva alegre do rez-do-chão. Mas a teratogenia literária não fica por ali. O Malaquias da tenda tambem é poeta e pede vénia para vender, por maior preço que o razoavel, um soneto de sua autoria. Catorze versos bem pesados, e se a freguesia duvida faça favor de olhar para a balança.

E' sublime sem detrair os Lamartines e os Byrons. Este Virgilio encheu a tripa do seu soneto com a écloga duma paisagem onde há ovelhas encarrapitadas nos terços dos montes, vaquinhas de beiço révido e muitas coisas mais a rimar com pardais e almas. Segue-se a mademoiselle do piano. D. Felicidade que mora defronte estoira de sono — ela que é capaz de fazer versos em crochet... Depois meia duzia de anedotas com colorau. E quando o Zacarias da loja de fazendas se prepara para ler o primeiro capitulo das *Memorias duma galinha*, por compreensivel associação de idéias todos se levantam, e interrogam com o olhar a dona da casa. Estão sendo horas de começar a roer alguma coisa — e o major mandando ao diabo as florins da noite, disposto a atacar com o esquadrão do seu apetite a primeira perna de galinha, avança heroicamente para a casa de jantar...

—:—

TROVA

Guarda escondido contigo
O amargor que te acabrunha:
Não deixes teu inimigo
De teu mal ser testemunha...

Petrarca Maranhão



— Estoura ou não estoura a bomba do deputado Emilio Carlos?
— Estoura, nada! Se o deputado é Emilio, pipoca!

—:—

O SANTO MAIS ADEQUADO...

Costuma chamar-se Noite de São Silvestre aquela em que se festeja com banquetes e muita alegria o início de novo ano. O papa Silvestre é uma das mais graves e veneraveis figuras que encontramos na *Vida dos Santos*. Foi ele, como se sabe, quem converteu o imperador Constantino e, sob seu pontificado, marcado por numerosos concílios, foi descoberta a cruz que serviu ao suplício de Jesus Cristo.

Mais sedutor e mais adaptado às circunstancias seria o patronato de Santo Hilário, que a Igreja tambem comemora a 31 de Dezembro e cujo nome evoca alegrias e risos. O nome de Hilário recorda os alegres festejos celebrados outrora pelos romanos em homenagem aos deuses Pan, Baco e à deusa da Terra, Cibele, ante cujo altar os sacerdotes entregavam-se a danças frenéticas e ruidosas, ao som de um conjunto musical estapafúrdio (como o nosso atual "jazz"), composto de címbalos, flautas, tambores etc.

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
FORMULA DO PHco FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17 RIO



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda também os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor científico e meticuloso elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINNAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

Específicos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tinico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento

Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)

Contra a cólera aviaria

Contra a espiroquetose etc.

SALUS
POPULI
SUPREMA
LEX
ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137-10.º-S. 1015
Caixa Postal. 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

tem tudo o que é necessário...



Toss vale por vários xaropes num só! Contendo grindélia, guaco e agrião, além de outros elementos de ação calmante e antisséptica – tudo concorre para fazer de Toss o xarope completo para cortar a tosse. E lembre-se: tomando Toss, V. também evita que sobrevenha a bronquite ou complicações ainda mais sérias.

para dar cabo da tosse!

TOSS

xarope de agrião composto



PAUL J. CHRISTOPH CO. — CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO